

**PMDB DO RN  
FAZ DENÚNCIA  
GRAVE CONTRA  
PETROBRAS  
NO ESTADO**

# NOVO

JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4

# 1335

Natal-RN

Sábado

15 / Março / 2014

EDITORIAL

## MP quer acabar imprensa no RN

O Ministério Público do Rio Grande do Norte mira, mais uma vez, na administração estadual e acerta nas empresas de comunicação, que passam a constituir um único segmento econômico vedado aos recursos públicos. Isso num Estado onde nenhuma atividade econômica consegue sobreviver sem a participação dos recursos governamentais.

Por que escolher a propaganda governamental como responsável por todos os males da administração pública?

Em primeiro lugar, é preciso dizer que a verba de publicidade do Rio Grande do Norte é das menores do Brasil e, com certeza, este não é o único Estado onde as políticas públicas deixam de ser cumpridas.

Será que não existem gastos públicos que podem ser cortados, e não apenas no Poder Executivo? E a soma de vantagens indevidas à elite do funcionalismo público? Os gastos excessivos na manutenção da máquina administrativa dessa elite, que não têm paralelo no crescimento da despesa com nenhum dos setores de políticas públicas apontados pelos Promotores, não podem também ser cortados?

Em nome da Democracia, se continua a atentar contra o único segmento capaz de permitir seu pleno exercício, que é uma imprensa livre e atuante. Inclusive para divulgar os feitos do Ministério Público, e até se engajar na luta para a preservação de prerrogativas quando estas estiveram ameaçadas.

Será que, de sua parte, o próprio Ministério Público se dispõe a abrir mão dos seus mecanismos de divulgação, feita de graça pelos diferentes veículos de comunicação, que necessitam sobreviver para continuar a exercer o seu papel? Tomando esse caminho de transformar propaganda governamental em supérfluo, serão poucas as empresas jornalísticas que haverão de sobreviver e pode ser que, naquele momento, os feitos do Ministério Público não possam ser divulgados. Assim como as grandes decisões da Justiça.

Aí entra a responsabilidade do Poder Judiciário, que, em muitos casos, tem se mostrado obediente a ações desse tipo, de bravatas de falsa moralidade de quem tem procurado se situar acima da sociedade, sem atentar para a razoabilidade.

A ação do Ministério Público, muito mais do que a administração estadual, atinge os poucos jornais que sobrevivem a duras penas, emissoras de televisão, revistas, emissoras de rádio, gráficas e agências de propaganda que, juntas, oferecem muito mais de mil empregos diretos em todo o Estado.

Trata-se de um setor que nos últimos seis meses foi obrigado a demitir muita gente e que, na hora em que pode recuperar seu principal cliente, recebe essa nova ameaça por parte de quem não tem preocupação com a perda do emprego. Nem quando comete delitos graves e tem como maior punição uma aposentadoria com vencimentos integrais.

Se a Secretaria de Transporte, Elequicina Maria dos Santos, autorizar mais um só carro que seja para a terceirização, o sistema vai reagir de imediato, nem que para isto tenhamos que colocar a nossa vida e de outros em risco, não é uma ameaça, e sim um limite aos governantes que não conseguem parar a fúria financeira do SETURN.

Estamos á disposição pra qualquer esclarecimento.  
Certo que seremos atendidos.

Atenciosamente,  
Agradecemos á atenção

*Nivaldo Andrade Silva*  
Presidente do SITOPARN/RN

SITOPARN  
Av. Duque de Caxias, nº 66 - Ribeira  
CEP 59.012-200 - Natal - RN



▶ Clodoaldo Cabral foi agredido pelas mesmas pessoas que pagaram para incendiar o veículo



▶ Elequicina dos Santos, secretária ameaçada um dia antes da agressão e do atentado ao ônibus



▶ Nivaldo Andrade diz que carta não é ameaça: "não posso controlar a fúria de uma categoria"

3 E 5. PRINCIPAL

# CRÔNICA DE UM ATAQUE ANUNCIADO

**/ TERRORISMO /** AGRESSORES DO SECRETÁRIO ADJUNTO DA SEMOB PAGARAM ADOLESCENTES PARA INCENDIAR ÔNIBUS E SITOPARN MANDOU CARTA COM AMEAÇAS A ELEQUICINA DOS SANTOS

NEY DOUGLAS / NJ

10. CIDADES

## DRENAGEM NÃO FICA PRONTA ANTES DA COPA



▶ Um dia depois do temporal, hora de contar prejuízos: na estrada da Redinha, cratera é aberta; na Cidade Alta, casarão desaba sobre carro e na Mor Gouveia, só de bote

WWW.IVANCABRAL.COM



2. ÚLTIMAS

## HENASA TERÁ DE DEVOLVER R\$ 19 MILHÕES

Justiça determina que empresa devolva R\$ 19 milhões de precatório à Prefeitura de Natal.

2. ÚLTIMAS

## AMÉRICA DEMITE SETE JOGADORES

Após saída de técnico, diretoria demite sete que não estavam sendo aproveitados e pede calma à torcida.

# AMÉRICA DISPENSA SETE

**/ FAXINA /** DEPOIS DE DEMITIR TREINADOR, ALVIRRUBRO DISPENSA SETE JOGADORES QUE NÃO VINHAM SENDO APROVEITADOS NA TEMPORADA E TENTA ACALMAR A TORCIDA

LUAN XAVIER  
DO NOVO JORNAL

**DEPOIS DE DEMITIR** o técnico Leandro Sena e anunciar a contratação de Oliveira Canindé para o comando do time, a diretoria do América deu sequência ontem ao processo de reformulação do elenco mandando sete jogadores embora. De momento, as dispensas não serão seguidas de contratações, já que o prazo para inscrição de novos jogadores no Estadual já foi encerrado.

Jamerson (zagueiro), Caio (meia), Bruno (lateral esquerdo), Jean Natal (volante), Alan Júnior, Dalberto e Giovanni (atacantes) foram os jogadores que deixaram ontem o Dragão. A faxina faz parte da resposta que a diretoria tenta dar ao torcedor após a goleada por 4 a 0 sofrida para o Ceará, fora de casa, no jogo de ida da semifinal da Copa do Nordeste. As demissões anunciadas ficaram escondidas sob a nuvem de reclamação que se instalou nas redes sociais desde que o presidente Gustavo Carvalho anunciou a demissão do então técnico Leandro Sena, que teve aproveitamento de aproximadamente 60% sob o comando rubro. Com a missão quase impossível de vencer o Ceará por uma di-



► Moura, ídolo, comanda o time amanhã na tentativa de recuperação

ferença igual ou superior a cinco gols para conquistar uma vaga na Copa do Nordeste, o América agora volta suas atenções ao Campeonato Potiguar. No Estadual, os rubros bateram na trave na tentativa de conquistar o primeiro turno e agora, no segundo, terão de correr atrás da vaga na decisão do campeonato e na classificação para a Copa do Nordeste e Copa do Brasil do ano que vem, quando os rubros - assim como ABC e Alecrim - completam 100 anos.

O primeiro passo do América na corrida para tentar salvar a temporada do ano de seu centenário será amanhã, na estreia do

Dragão no segundo turno do campeonato. O adversário será o Baraúnas, às 17h, na Arena das Dunas. No mesmo horário o ABC enfrenta o Potiguar no estádio Nogueirão, em Mossoró; o Globo tenta manter a liderança do retorno contra o Santa Cruz em Ceará-Mirim, e o Alecrim vai até Caicó enfrentar o Corinthians.

Para o jogo de amanhã o América terá o comando técnico do auxiliar Carlos Moura Dourado - Oliveira Canindé assistirá ao jogo junto com a diretoria, que prega o discurso de "não jogar a toalha", inclusive, na Copa do Nordeste. "Peço tranquilidade ao torce-

dor e para confiar que nosso grupo é bom, tem bons jogadores e vai ter no comando o nosso eterno ídolo Moura, e tenho certeza que vamos sair com vitória", disse ontem Eliel Tavares, diretor de futebol do América. "Não jogamos a toalha não. Perdemos de 4 a 0, mas não vamos jogar a toalha. Vamos ter 90 minutos e vamos enfrentar o Ceará como ele nos enfrentou no ataque. Se não der a classificação o torcedor vai ficar com boa impressão do time que jogou", prometeu o dirigente.

## COBRANÇA

No ABC o dia ontem foi de cobrança. Membros das principais torcidas organizadas do clube compareceram ao centro de treinamento da Rota do Sol e foram autorizados pela diretoria abecedista a uma conversa com os jogadores. O tom foi de cobrança e, apesar do visível constrangimento dos atletas, não houve maior rispidez no encontro entre time e torcida. A reclamação era em cima do momento do clube, que ficou apenas na 5ª colocação no primeiro turno do Estadual e vem de vitória na estreia da Copa do Brasil para a Desportiva Ferroviária-ES, time que é apenas o 7º colocado no Campeonato Capixaba.

## / ELEIÇÕES 2014 /

### RN É UM DOS ESTADOS QUE NÃO TERÁ ALIANÇA PMDB E PT

**O JORNAL VALOR** Econômico publicou ontem reportagem na qual o presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB), afirmou que, no Rio Grande do Norte, aliança não será formada com petistas. A reportagem dá ênfase ao fato de que o anúncio foi feito em meio à crise que vivem PT e PMDB em âmbito nacional.

O jornal informa que a exclusão do PT teve o objetivo de abrir espaço para legendas como o PSB e PSDB. "A decisão, que vai ser consolidada neste fim de semana, deve acirrar ainda mais os ânimos na negociação da aliança nacional dos dois partidos" (trecho da reportagem). O texto explica que o PT queria indicar a deputada federal "Fátima Bezerra ao Senado, em articulação que teria o PMDB na disputa pelo governo". E continua: "Os peemedebistas ainda não definiram seu candidato, mas são grandes as chances de Alves encabeçar a chapa - os outros cotados são o ministro da Previdência, Garibaldi Alves, que já disse que é a vez do presidente da Câmara concorrer, e o ex-senador Fernando Bezerra, que esta fora da política há oito anos."

Ainda segundo o texto, a decisão de não coligar com o PT saiu de resultado de uma consulta a líderes do partido no Estado. "Começaram a consultar os líderes do partido no Estado sobre quem eles preferiam na chapa para disputar o Senado e a resposta foi a ex-governadora Wilma de Faria (PSB), atual vice-prefeita de Natal" (trecho da reportagem). E reproduz declaração de Henrique Alves: "O PMDB é o maior partido do Rio Grande do Norte, e 90% dos prefeitos e vereadores disseram preferir a Wilma".



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

NEY DOUGLAS / NJ



► Prefeitura está desobrigada de pagar dívida e ainda vai receber

## / PRECATÓRIOS /

### JUIZ CONDENA HENASA A DEVOLVER R\$ 19 MILHÕES

**O CASO HENASA** teve mais uma reviravolta ontem. Condenada a pagar cerca de R\$ 195 milhões à empresa Henasa, por ter embargado um hotel no final da década de 80, a Prefeitura de Natal conseguiu reverter a decisão ontem através de uma decisão da 5ª. Vara da Fazenda Pública. De acordo com os termos da decisão, a dívida não só deve ser desconstituída como a Henasa deve ressarcir o Município nos valores já pagos. Dados do TCE apontam que a Henasa já recebeu cerca de R\$ 19 milhões por conta da dívida.

O juiz Airton Pinheiro considerou que a decisão judicial responsável por condenar o Município de Natal a ressarcir a Henasa pelos prejuízos decorrentes do embargo sobre a construção do hotel Praia Azul, que seria em Ponta Negra, tem "vícios insanáveis". Entre esses vícios estão a falta de citação do Município no decorrer do processo e, principalmente, o fato de o processo original ter sido dirigido não a Prefeitura de Natal, mas a dois vizinhos da construção do referido hotel.

À época, a construção do hotel foi questionada na Justiça por dois vizinhos. O órgão responsável pelo setor ambiental, ao mesmo tempo, embargou a obra. A argumentação da Prefeitura, acatada pela Justiça, é que a interdição durou apenas dois dias, enquanto que o embargo conseguiu a Justiça, 17 meses. Ao pedir ressarcimento, a Henasa incluiu o Município na ação judicial como o responsável pelos 17 meses de paralisação, diz a sentença, cobrando prejuízos relativos a um empréstimo e a indenizações trabalhistas. Por isso, o Município estaria pagando

por um prejuízo causado por terceiros.

Em decorrência dessa constatação, o juiz Airton Pinheiro decidiu por desconstituir a condenação do Município de Natal, determinar a devolução do dinheiro já pago à Henasa (cerca de R\$ 19 milhões), suspender todo e qualquer pagamento por conta do imbróglio judicial e condenar a Henasa a pagar as custas do processo, no valor de R\$100 mil.

Os cerca de R\$ 19 milhões já pagos à Henasa pelo Município devem ser devolvidos com a devida correção pelo IPCA desde a data em que se efetivou cada pagamento, acrescidos de juros de mora, estes contados da data de citação na presente ação, e à taxa de 0,5% ao mês. A indenização por conta do embargo ao hotel de propriedade da Henasa se transformou numa batalha judicial que já dura 26 anos. Desde então, advogados da empresa e procuradores do Município passaram por todas as instâncias da Justiça até o trânsito em julgado, dando causa ganha à Henasa. A dívida virou um precatório de R\$ 17,8 milhões, cuja atualização monetária gerou a quantia de R\$ 191 milhões. O Município, em 2009, fez um acordo para pagar R\$ 95 milhões. O assunto ficou, por ora, resolvido. No entanto, com o escândalo dos precatórios no TJRN, em 2012, o caso foi reexaminado e o pagamento suspenso pelo Tribunal de Contas do Estado, por irregularidades na atualização monetária. O conjunto de procuradores do Município de Natal foram além e pediram na Justiça a nulidade de todo a dívida, o que foi atendido ontem pelo juiz.

## / ENERGIA /

### TARIFA DEVE SUBIR MAIS SE LEILÃO FALHAR

**A CONTA DO** setor elétrico neste ano será ainda mais salgada para o consumidor do que o estimado pelo governo, se o leilão de energia marcado para abril não seja bem-sucedido. Pelo programa de socorro às distribuidoras anunciado ontem, as empresas terão que tomar empréstimos de R\$ 8 bilhões, que serão integralmente repassados às tarifas a partir de 2015.

No entanto, para que esse valor seja mantido, o governo precisa que haja interesse e concorrência suficientes para que o preço da energia caia a cerca da metade do atual no leilão -que contratará energia para entrega imediata em caráter emergencial. Mas, no mais recente leilão semelhante, promovido pelo governo em dezembro, a oferta de energia não

chegou nem à metade da necessidade de contratação das distribuidoras. O mercado atribuiu o fracasso ao preço-teto da energia, artificialmente baixo, que espantou as empresas.

"Os R\$ 8 bilhões são uma expectativa, considerando o que já ocorreu até hoje e o que vai ocorrer até o fim do ano. Imaginando que o leilão vai mitigar todo o problema até o fim do ano", disse o diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Romeu Rufino. "O financiamento pode ser maior, se não resolver todo o problema." Os empréstimos serão levantados pelas distribuidoras por meio da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e terão como garantia os repasses integrais desse custo às tarifas.

EM TODOS OS MOMENTOS DA SUA VIDA  
A GENTE ESTÁ PRESENTE...



Presente no nascimento de uma criança. Presente no desenvolvimento dos seus filhos. Presente nas conquistas do esporte. Presente nas lutas do povo potiguar. Presente na busca por justiça. Presente nos momentos de alegria e nos momentos de decisão. Presente no seu dia a dia.

TV PONTA NEGRA, HÁ 27 ANOS PRESENTE NA VIDA DA GENTE.



TV PONTA NEGRA #COMPARTILHE  
PRESENTE NA VIDA DA GENTE

## Principal



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## TERROR UNIFICADO

**/ NATAL /** POLÍCIA VÊ LIGAÇÕES ENTRE AMEAÇA À SECRETÁRIA DE MOBILIDADE, SOCO EM ADJUNTO DOS TRANSPORTES E INCÊNDIO DE ÔNIBUS EM MEIO AO PROCESSO DE UNIFICAÇÃO DA BILHETAGEM ELETRÔNICA; JOVEM QUE TOCOU FOGO EM VEÍCULO CONFESSOU TER RECEBIDO R\$ 50

**CLÁUDIO OLIVEIRA  
PAULO NASCIMENTO**  
DO NOVO JORNAL

A POLÍCIA CIVIL trata a agressão contra Clodoaldo Cabral da Trindade (secretário-adjunto de mobilidade urbana), o incêndio do ônibus da empresa Santa Maria e a ameaça contra a secretária de mobilidade urbana Maria Eleuicina dos Santos, todos registrados ontem, como casos interligados.

Informações colhidas pelos agentes apontam que um veículo com as mesmas características do qual o agressor não identificado de Clodoaldo Cabral – que atingiu sua face, causando uma pequena fratura e um corte no nariz – teria fugido foi o que estavam os homens que abordaram dois jovens, pagaram R\$ 50 reais e forneceram o material para que o ônibus fosse incendiado.

A informação foi confirmada pelo delegado Márcio Lemos, que está ocupando interinamente a chefia da 1ª Delegacia de Polícia. “Existe a forte hipótese de que tenham sido as mesmas pessoas que participaram dos dois casos. Ainda estamos apurando para confirmar”, relatou o delegado. Ainda segundo Lemos, os três casos serão unidos no mesmo inquérito, na medida em que as ligações forem sendo comprovadas.

As informações foram obtidas pela polícia no início de ontem, após a apreensão de um jovem de 15 anos, suspeito de participar do incêndio do veículo pertencente à empresa Santa Maria. Ele relatou ao delegado Márcio Lemos e aos agentes o pagamento financeiro e a identificação do veículo.

Ainda no início da tarde, os agentes da 1ª DP tentaram encontrar o segundo suspeito, que teria 14 anos e é morador do bairro das Rocas, Zona Leste da capital. O jovem não foi encontrado em sua residência.

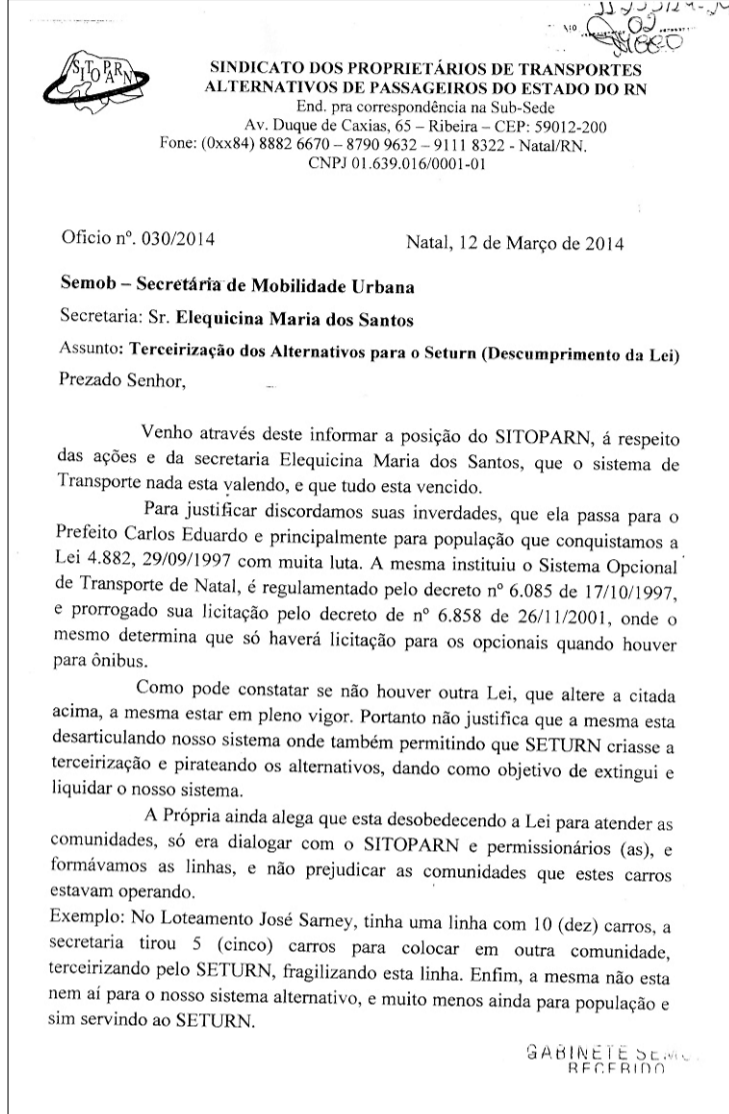
## SECRETÁRIOS DA SEMOB LAMENTAM AGRESSÃO

O clima na sede da Semob, na Ribeira, ainda era um tanto tenso na manhã de ontem, depois da agressão ao secretário adjunto e a ameaça à titular da pasta.

Clodoaldo Cabral foi alvo de uma pancada no rosto a poucos metros do prédio, na Rua Almino Afonso, que deixou um “saldo” de sete pontos e uma pequena fratura, e Eleuicina dos Santos recebeu a ameaça, através de ofício assinado, na mesa de seu gabinete. Grande parte dos principais membros da Semob passou a manhã inteira em reuniões, tratando dos casos.

Para o secretário-adjunto, a agressão foi um aviso. “Não foi um assalto. E eu não tenho inimigos. Isso foi um aviso. Só não posso confirmar sobre o que, porque não tenho como provar”, afirmou Clodoaldo.

Encabeçando o projeto de unificação da bilhetagem do sistema de transporte, que após votação na Câmara Municipal de Natal foi direcionado para a Prefeitura, Clodoaldo Cabral esteve em Curitiba (PR) para estudar o modelo da capital paranaense nos dois primeiros dias dessa semana. “Logo após voltar sofri a agressão. Quero dizer que conti-



▶ Páginas do ofício encaminhado à secretária Eleuicina Santos e que veio a público após agressão contra auxiliar e incêndio de ônibus

O fogo consumiu todo o ônibus na noite de quinta-feira (13) na Avenida Duque de Caxias, bairro da Ribeira. A dupla é vista em imagens gravadas por câmeras de segurança instaladas na 24ª Circunscrição de Serviço Militar (CSM), uma unidade administrativa do Exército Brasileiro. De posse das imagens, os agentes confirmaram as identidades dos jovens com moradores da região.

A ligação entre os casos se fecha com o ofício 030/2014 do Sindicato dos Proprietários de Transportes Alternativos de Passageiros do Rio Grande do Norte (Sitoparn).

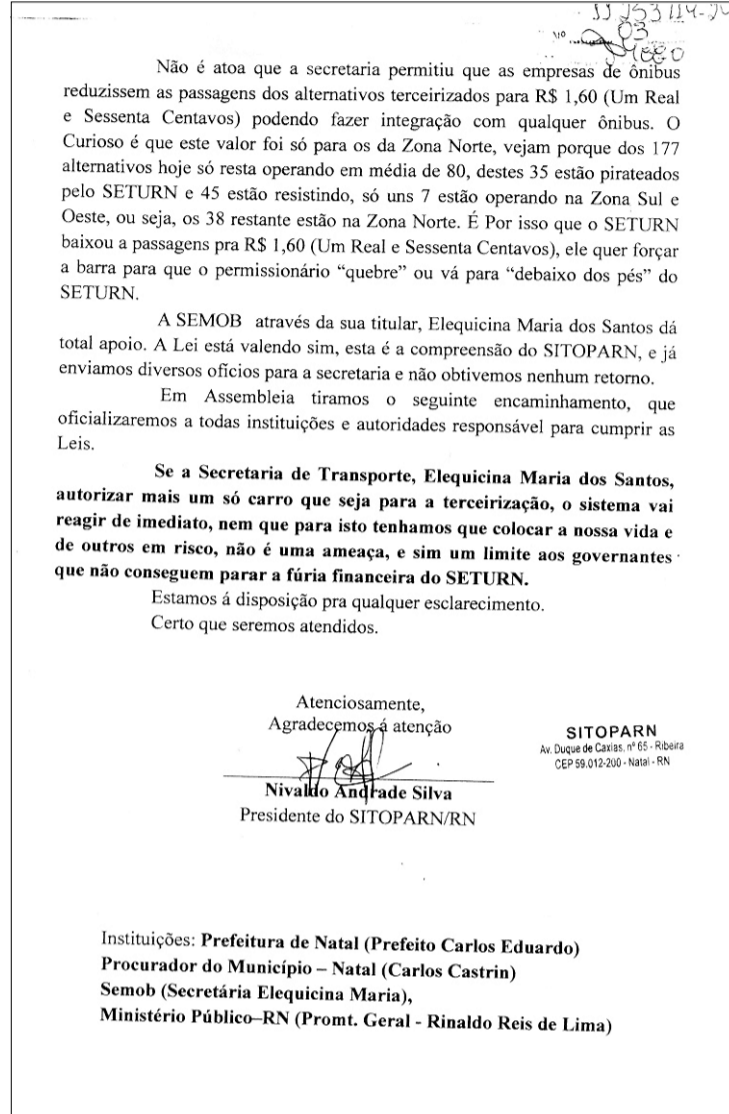
A entidade protocolou o documento na Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Se-

mob), endereçado diretamente à titular da pasta, a engenheira civil Maria Eleuicina dos Santos.

O texto, dividido em duas páginas e assinado pelo presidente do Sitoparn, Nivaldo Andrade Silva, tem como alvo a reclamação pelo que os permissionários chamam de “terceirização dos alternativos para o Seturn”.

O que chama atenção no ofício, e foi destacado em negrito pelo próprio redator do documento, é o último parágrafo.

“Se a Secretaria (sic) de Transportes, Eleuicina Maria dos Santos, autorizar mais um só carro que seja para a terceirização, o sistema vai reagir de imediato, nem que para isto tenhamos



que colocar a nossa vida e de outros em risco, não é uma ameaça, e sim um limite aos governantes que não conseguem parar a fúria financeira do SETURN”, registra o documento.

De posse do ofício e logo após a agressão contra Clodoaldo Cabral, a secretária Maria Eleuicina dos Santos resolveu prestar queixa à Polícia. O boletim de ocorrência foi registrado por volta das 7h30 de ontem, na 1ª DP. O ofício do Sitoparn foi anexado ao BO e trata como investigação o presidente da entidade, Nivaldo Andrade Silva, por ele assinar o ofício.

Ainda na mesma manhã, o secretário-adjunto da Semob foi

até o Instituto Técnico e Científico de Polícia (Itep) para realizar o exame de corpo de delito, para ser juntado às investigações como prova da agressão sofrida no início da noite de quinta-feira.

## NOTA

Após o caso de agressão contra um secretário-adjunto e a ameaça contra Eleuicina, a Prefeitura do Natal emitiu uma nota no início da tarde, através de seu site, no qual repudiou e lamentou a violência.

Os casos que têm integrantes da Semob como alvo acontecem em meio ao processo de unificação da bilhetagem eletrônica, conduzido pela pasta, e

que envolve na polémica tanto o Sitoparn como as empresas de ônibus.

Diante disso, a administração reforçou que não irá mudar sua postura sobre as atitudes tomadas com relação à mobilidade urbana da capital. “(...) a Prefeitura do Natal ressalta que continuará a enfrentar com a mesma determinação todas as demandas de trânsito e transporte, buscando preservar os interesses da coletividade, sem se curvar a interesses individuais ou de grupos, quaisquer que sejam eles, na firme determinação de melhoria do sistema de transporte na cidade”, registra a nota.



MARCO CARVALHO / AROQUIZ

“EXISTE A FORTE HIPÓTESE DE QUE TENHAM SIDO AS MESMAS PESSOAS QUE PARTICIPARAM DOS DOIS CASOS. AINDA ESTAMOS APURANDO PARA CONFIRMAR”

**Márcio Lemos**  
Delegado 1ª DP

## SITOPARN NEGA ENVOLVIMENTO, MAS FALA EM “FÚRIA DA CATEGORIA”

Contrariando o que está escrito, o presidente do Sitoparn, Nivaldo Andrade, desmentiu o teor de ameaça do ofício enviado à Secretária Eleuicina Santos e negou todas as suspeitas de que pessoas ligadas ao sindicato tenham cometido os atentados contra o ônibus e o adjunto da Semob, Clodoaldo Cabral. Porém, ressaltou: “não é possível conter a fúria de uma categoria revoltada”.

Segundo disse, a diretoria do Sitoparn se sente incomodada com as suspeitas de que estes e outros atos criminosos envolvendo o setor de transporte público da cidade se voltem para a instituição e indica que há outros interessados em tais delitos. “A gente não entende porque a secretária e o adjunto são tão velozes em achar que nosso lado é o marginal. Quem é que não quer ceder à unificação (da bilhetagem)? Quem é que acha que vai estar perdendo?”, questionou Nivaldo.

Quanto à carta enviada à Secretária Eleuicina e divulgada como ameaçadora, o diretor do sindicato relata que trata-se de



▶ Nivaldo Andrade, do Sitoparn



▶ Clodoaldo Cabral pegou 7 pontos

um ofício também enviado ao Gabinete do prefeito Carlos Eduardo, ao Ministério Público e à Procuradoria Geral do Município retratando a indignação da categoria. “A secretária esqueceu de divulgar que o documento que mandamos para ela diz que ela é quem descumpra e cria situações ilegais. Não são ameaças porque quem ameaça, manda algo secreto e sem assinar, o que não foi o caso. Só estávamos pedindo nossos direitos”, declarou.

Quando escreveu que o sistema vai reagir de imediato se a secretária autorizar o que os permissionários chamam de terceirização, quanto às linhas com-

plementares instaladas numa parceria entre a Cooperativa de Transportes Alternativos (Coopetrans) e as empresas de ônibus, o presidente do Sitoparn justificou que se trata de uma medida em busca dos direitos da categoria, mas não citou exemplos.

Ele também explicou que não se referia a uma guerra quando mencionou que estariam dispostos a arriscar suas vidas e a de outros, mas que ao enfrentar um sistema como o de transportes, consequentemente os permissionários estão arriscando suas vidas.

Os permissionários estão apreensivos, disse, porque o de-

creto da unificação da bilhetagem eletrônica, autorizada pelo prefeito Carlos Eduardo, não foi publicado ainda, enquanto a Secretária de Mobilidade Urbana estaria estimulando o transporte ilegal que ameaça o trabalho dos permissionários. “Se juntar a insatisfação desses homens com a de seus familiares, serão mais de 1 mil e não há como controlar a fúria de uma categoria revoltada. Não estou dizendo que alguém fez algo errado ou deixou de fazer, mas qualquer coisa que vier a acontecer vai recair sobre a diretoria do sindicato”, destaca.

O processo de unificação, apesar do prefeito ter autorizado publicamente o decreto, ainda não avançou, provocando descontentamento dos permissionários. Mesmo assim, Nivaldo Andrade diz que não houve descumprimento de lei recente por parte da Semob que levasse alguém ligado ao Sitoparn a se revoltar, chegando ao ponto de praticar os atentados da noite da última quinta-feira.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ▶

# Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### PMDB X PETROBRÁS

A Petrobras entrou na linha de tiro do PMDB do Rio Grande do Norte. A vereadora Izabel Montenegro, de Mossoró, formalizou graves denúncias da prática de ações criminosas aqui no Estado. Embora sem especificar nomes, a vereadora pemedebista disse ter ouvido de empresários prestadores de serviços à estatal, que dirigentes da empresa, no Rio Grande do Norte, estão "cobrando propina e superfaturando os valores dos serviços e empregando namoradas de amigos".

### ATOS TERRORISTAS

O setor de transporte coletivo continua registrando atos de terrorismo, agora com agressão a uma autoridade da área, o secretário-adjunto de Mobilidade, Clodoaldo Cabral. O incêndio a um ônibus na Ribeira seguiu o mesmo script do que havia acontecido na Zona Norte contra proprietários de transporte alternativo que discordavam da direção do sindicato da categoria. A dúvida é saber se o prefeito Carlos Eduardo Alves vai se render à violência contra a sua administração.

### CEM ANOS DEPOIS



Henrique Castriciano, fundador da Escola Doméstica, será homenageado, na programação pelo centenário da instituição que ele criou, na passagem do seu 140º aniversário de nascimento. A Escola foi fundada em 1º de Setembro de 1914, e o colégio que leva o seu nome, integrando o mesmo complexo educacional, juntamente com o UNI/RN, comemora seu 27º aniversário, instalado em 15 de março de 1987.

### ESCOLA DE GOVERNO

A professora Maria do Socorro Ferreira de Souza é a nova diretora-geral da Escola de Governo Arcael Eugênio de Araújo Sales. Substitui a professora Tânia Maria Leiros Cunha Cavalcanti.

### DEZ ESPECIALISTAS

Por conta da nova dinâmica do Programa RN Sustentável, a secretaria de Planejamento contratou dez consultores individuais especialistas em articulação territorial para apoiar a Unidade de Gerenciamento do projeto, na operacionalização, monitoramento e controle de gestão, nos dez territórios do Estado onde ele vai se desenvolver.

### ESPAÇO DE CADA UM

A divulgação de uma pesquisa, contratada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República, sobre influência dos diferentes meios de comunicação sobre o público, termina apresentando novas luzes sobre assuntos que apareciam com visões bastante controversas.

Para os profetas do fim do jornal impresso, a pesquisa terminou revelando um aspecto normalmente subestimado na hora em que se aborda as diferentes forças da comunicação: a credibilidade.

Se ninguém questiona o avanço nem a penetração da chamada mídia eletrônica, sobretudo da internet, a pesquisa colocou um elemento que não pode deixar de ser apreciado: a credibilidade da mensagem

Mesmo sendo o meio de menor penetração, o jornalismo impresso dispõe de credibilidade em posição inversamente proporcional. Quando se coloca questão da credibilidade, a questão da credibilidade do jornal ocupa um absoluto primeiro lugar entre todos os meios.

Na aldeia global que McLuhan anteviu há 50 anos, e onde vivemos atualmente, ninguém pode pensar na utilização de um único meio, a não ser em casos de muita especificidade: blogs, portais, rádio, televisão, revistas e jornais. Entre todos, na hora conferir, o público confia é no jornal.

O público dos diários é constituído por uma elite numerosa, que reclama – cada vez mais – um jornalismo de qualidade. Num momento de ênsase no didatismo, na infografia e na prestação de serviços, o caminho de fortalecimento do jornal são pautas bem sacadas. Trata-se do leitor que não vai buscar no jornal aquilo que a internet lhe oferece de graça e com maior rapidez. O leitor de jornal – independente de sua idade ou sexo – está interessado no conteúdo editorial, a matéria com profundidade, histórias interessantes e a análise que permita segurança no momento de tomar decisões.

Não é à toa que os grandes jornais começam a migrar na busca desse novo modelo. Eles sabem que se destinam a um público refinado, tão interessado na forma como no conteúdo do que lhe é apresentado. A forma de narração se torna cada vez mais importante e um diferencial em relação ao que a internet é capaz de oferecer.

Se as novas gerações foram se formando a partir do fácil acesso as mensagens instantânea (num quadrado onde a Internet é imbatível), existe o número cada vez maior de pessoas interessado em saber como essas coisas estão acontecendo e por qual motivo. Nesse quadro, a posição do jornal se consolida como o veículo capaz de oferecer as respostas para as questões que os veículos digitais não conseguem atender plenamente.

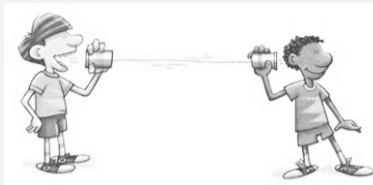
Não dá mais para imaginar que o jornal possa dar a primeira notícia já conhecida pelo rádio, televisão ou pela internet. Há 40 anos, aqui mesmo em Natal, a circulação dos jornais em Natal aumentava muito no período da morte e sucessão de um Papa. De João Paulo II pra cá, a doença do Sumo Pontífice, sua morte e a escolha do seu sucessor pode ser acompanhada instantaneamente (on line), não deixando espaço para o jornal impresso seguir os antigos caminhos. Mas, depois da escolha do Papa Francisco, quem buscou explicações para as mudanças que começam com ele, encontrou no jornal as respostas devidas.

O jornalismo de registro que ainda atende a uma parte do Brasil oficial fica cada vez mais distante do país real. Ir além das declarações (que chegam mais rápido e com mais fidelidade nas redes sociais) pela garantia de informação real e credibilidade. Como nenhum homem resiste a uma boa história, o futuro do jornal impresso é uma boa história, numa bela reportagem.



“ Os gastos públicos vultosos não podem ser subtraídos da Lei de Responsabilidade Fiscal”

DO PROCURADOR DE CONTAS, LUCIANO RAMOS, TENTANDO ENQUADRAR O TRIBUNAL DE JUSTIÇA NOS LIMITES DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL.



### ESTE É O FUTEBOL

Se algum especialista fosse ouvido lá atrás, no início do campeonato de futebol, sobre as perspectivas do time do Alecrim e alguém afirmasse que o time do Alecrim chegaria a última rodada disputando o título, seria chamado de maluco. Pois o Alecrim esteve a um passo de ser campeão, mas perdeu o jogo em Mossoró e o título. Sobrou para o treinador Wasil Mendes que perdeu o emprego. Demitido por ter levado o time a um lugar que ninguém imaginava. No América, Leandro Sena, que livrou o time do rebaixamento na Serie B, não resistiu a uma goleada do Ceará...

### TRABALHO TEMPORÁRIO

A Copa do Mundo vai oferecer mil empregos temporários nos 60 bares que vão funcionar durante o torneio, na Arena das Dunas. As inscrições estão sendo feitas pelo site: [www.querovestiracamisa.com](http://www.querovestiracamisa.com) e a seleção deve estar concluída até o dia 15 de abril.

### TEMPO DE FISCALIZAR

Neste mês de março, o CREA decidiu implementar uma campanha de fiscalização de órgãos públicos, nas esferas federal, estadual e municipal. Começa com a solicitação dos contratos firmados com pessoas físicas e jurídicas contratados para prestação de serviços de engenharia e agronomia, assim como a relação do quadro técnico das instituições.

### CONTAS ELEITORAIS

João Gregório Junior, presidente do Conselho Regional de Contabilidade, se antecipa ao início da campanha eleitoral, com a bandeira da necessidade das contas partidárias serem de responsabilidade de um profissional de contabilidade, de acordo com resolução do TSE.

### CENTRO TÊXTIL



A governadora Rosalba Ciarlini autorizou a publicação do edital para a concorrência da empresa que vai construir o Centro Vocacional Têxtil do Seridó, na cidade de Caicó. O certame está programado para o dia 4 de abril, e o Centro dará suporte a programas como o Pró-Sertão.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
[carlosmagno@novojornal.jor.br](mailto:carlosmagno@novojornal.jor.br)

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Agredir e tripudiar

O incêndio de um ônibus no bairro da Ribeira, a agressão física sofrida pelo secretário-adjunto de Mobilidade Clodoaldo Cabral e ameaça de morte contra a secretária Eleuquina dos Santos confirmam que o processo mais importante desta área tocado pelo município no momento, a implantação da bilheteria eletrônica, é um vespeiro. Isso porque, no intuito de impor o que desejam, os dirigentes do sindicato das vans parecem não ter limites. O que se vê é um absurdo, digno de cidades sem lei, sem ordem e sem comando. Os fatos exigem ação imediata das forças policiais sob pena de agressões e ameaças desta natureza virarem rotina.

As dificuldades no processo de unificação da bilheteria afetam principalmente os permissionários, uma vez que as empresas de ônibus já dipõem, faz tempo, de um sistema que tornou mais organizada não deve, sob hipótese alguma, transigir. Quem agride tem de ser preso – simples assim.

O nó se dá, sobretudo, no desejo dos donos das vans de implantarem o sistema nos seus carros sem ter, para isso, que arcar com os custos. Essa é uma discussão que se desenrola faz algum tempo e tem trazido dificuldades para a efetivação do projeto de bilheteria.

Entende-se que possa haver argumentos favoráveis e contrários, tanto de um lado como de outro. As negociações fazem parte do jogo. Não dá para aceitar, porém, que o debate seja substituído pelas ameaças e pelas agressões. Com isso, a sociedade organizada não deve, sob hipótese alguma, transigir. Quem agride tem de ser preso – simples assim.

A intimidação deve revoltar a todos, independente de estarem ou ligados aos fatos, pois se trata de ato de covardia. As investigações, se espera, dirão de onde partiram as agressões, mas a carta ameaçadora do dirigente sindical é um desrespeito e uma afronta às instituições.

É preciso deixar claro para os que apostam na agressão como método que em Natal e no Rio Grande do Norte as leis são cumpridas. E a violência, combatida. As mudanças estruturais não podem ser promovidas sob o império de paus e pedras. Apostar nisso é zombar das instituições, de todas elas.

Já passou da hora de o tema ser tratado de modo mais responsável, sem que o usuário seja feito de escudo e sem a aposta – como argumento – na agressão e na interrupção criminosa do trânsito. Virou questão de segurança pública.

## Artigo

**MARCOS BEZERRA**

Chefe de Reportagem ▶ [marcosbezerra@novojornal.jor.br](mailto:marcosbezerra@novojornal.jor.br)



### A mãe de Deus

Abaixe a mão, Mãe de Deus!

É assim que se pede chuva no Sertão, ou pelo menos se pedia na minha infância. Era preparar o tempo e a menina ficava na tocaia pedindo para a chuva chover. Quando ela vinha e a gente tinha permissão para tomar banho, depois de limpar as telhas e esfriar o mormaço, era rezar para durar muito. E quando ela se fazia fraca, tome menino gritando no meio da rua para a chuva engrossar. É a melhor brincadeira do mundo.

Parando pra pensar tanto tempo depois é estranho como a gente atribuía uma mãe a Deus. Logo Ele, o Criador, o Juiz Supremo, que exige qualquer referência em letra maiúscula? Certeza que era a intimidade da inocência.

Na intimidade da falta de pudores religiosos da meia idade repeti o gesto dia desses e confesso: a culpa desse aguaceiro é minha!

Já disse outras vezes que virei leitor assíduo do site do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, ligado ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Dia sim e o outro também acesso para dar uma checada no comportamento do tempo. Já estou familiarizado com os satélites Goes 13 e Meteosat. Um terceiro traz as precipitações. E mostro aos colegas que, como eu, têm origem no interior e se preocupam com a sorte dos seus que ainda estão por lá.

De tanto ver a zona de convergência intertropical, volumosa, gastando chuvas sem necessidade no Oceano Atlântico, passei a questionar Deus por que ele não descia aquelas nuvens carregadas na direção do Nordeste. Com a mão direita em concha cheguei até mesmo a ensinar o gesto. No período do carnaval Ele me ignorou. As chuvas previstas pelos institutos de meteorologia passaram longe do interior nordestino. E eu que tinha dito que a folia seria debaixo d'água.

Tinha dito também que o Governo do Estado não ia precisar renovar os decretos de calamidade pública nas cidades do interior porque as chuvas chegariam. E desdenhei da adutora de engate rápido prevista para levar água até Pau dos Ferros. "A luz dos relâmpagos vai riscar as serras da região Oeste muito antes do primeiro cano ser instalada".

E aí quinta-feira Deus empurrou a zona de convergência na direção do Nordeste, começando pelo Rio Grande do Norte. Em pouco tempo o território potiguar estava coberto de nebulosidade. Mais um pouco e era a Paraíba inteira. Ceará e Piauí também tinham muitos registros de chuvas.

Natal se desmanchando em água, os transtornos se multiplicando e eu me lembrando dos benefícios no interior. O que são algumas obras de mobilidade diante do fim de um quadro de seca severa? Antes a chuva se é assim que ela tem que chegar no Sertão.

Fui para casa debaixo de uma chuva fraca, de moto, pedindo para a mãe de Deus segurar só um pouco a mão.

### ZUM ZUM ZUM

- ▶ A quem interessar possa: os problemas de inundações não se registraram em nenhum ponto de obras. Os pontos de alagamento são velhos conhecidos.
- ▶ José Ricardo Godinho Rodrigues é o novo Secretário-adjunto de Segurança Pública do Estado.
- ▶ O RN investe R\$ 53.500,00 para assegurar a participação da Emprortum

- no Workshop da CVC que começa, terça-feira, no Norte Shopping, em São Paulo.
- ▶ Hoje completa 35 anos da posse do médico Lavoisier Maia Sobrinho como Governador do Estado.
- ▶ Nova Cruz recebe a primeira cheia do Rio Curimataú, depois de muitos anos.
- ▶ O Grupo de Apoio à Criança com Câncer promove hoje o seu 4º Encontro

- de Voluntários, às 17h, na sede da Amarn, em Macaíba.
- ▶ Hoje é o Dia Mundial dos Direitos do Consumidor. É também o Dia da Escola.
- ▶ Hoje tem o XTerra Camp Rota do Sol, na praia de Cotovelo, em quatro categorias: Triathlon Cross Country, Stand Up Paddle, Swim Challenge e Night Run.
- ▶ Há 27 anos a TV Ponta Negra

- transmitia o primeiro programa local de TV: a posse de Geraldo Melo no Governo do Estado.
- ▶ Os jogos da Copa não terão discursos. É para evitar vaia, segundo o Presidente da FIFA, Joseph Blatter.
- ▶ No bairro do Bom Pastor, o Dia Internacional da Mulher será comemorado hoje na Praça dos Beijoqueiros.

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)  
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas  
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 [www.chbcredito.com.br](http://www.chbcredito.com.br)

# Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Anéis e os dedos

Além de recuar da decisão de isolar o líder do PMDB e da rebelião na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), convocando-o para a reunião que vai discutir o projeto de Marco Civil da Internet, o governo já admite negociar pontos do projeto para facilitar sua aprovação. Dilma Rousseff autorizou os ministros a rever a obrigatoriedade de sites armazenarem dados no Brasil. O Planalto só não abre mão da neutralidade de rede, justamente o ponto que enfrenta mais resistência na Câmara.

**ENSEJO**  
Aloizio Mercadante (Casa Civil) já avisou a Michel Temer e Eduardo Cunha que vai aproveitar o encontro de segunda-feira para conversar também sobre a "conjuntura política".

ta pediu à Justiça a transferência de mais três líderes do PCC para o regime disciplinar diferenciado, a exemplo do que já aconteceu com quatro criminosos da facção –entre eles Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola.

**SEM SAÍDA**  
De um aliado de Eduardo Campos, sobre a crise no Congresso e a elevação do tom do presidencialismo do PSB contra Dilma: "A presidente está sofrendo de 'Eduardofobia'. Ela olha para o Congresso vê Eduardo Cunha, pensa na eleição e dá de cara com Eduardo Campos".

**NA MÍDIA**  
Interlocutores de Geraldo Alckmin (PSDB) dizem que ele tem resistido à possibilidade de promover os atuais secretários-adjuntos depois da saída dos titulares, prevista para o fim de março. O governador quer nomes com traquejo político, que consigam defender a gestão tucana no período eleitoral.

**BREQUE**  
Após articulação de Mercadante e de Fernando Pimentel (PT), o PR, antes aliado do PSDB, se aproxima da candidatura do ex-ministro do Desenvolvimento ao governo de Minas Gerais.

**NA MESA**  
Alckmin e Fernando Haddad (PT) almoçaram juntos ontem. Arredondaram a assinatura de convênios para creches na capital.

**ADEUS**  
Se a negociação vingar, o secretário de Desenvolvimento Urbano de Antonio Anastasia (PSDB), Bilac Pinto (PR), não deve indicar seu sucessor ao deixar o cargo para disputar as eleições.

**GATO...**  
Oficiais de Justiça foram até a porta da casa de Joaquim Roriz, em Brasília, na tarde de quarta-feira, para tentar entreter uma intimação a José Roberto Arruda (PR), mas foram barrados pelos seguranças.

**TÔ FORA**  
Pegou fogo a reunião da bancada do PR na Câmara na quarta-feira. O ministro César Borges (Transportes) chegou a dizer que entregaria o cargo se o partido desejasse e se continuasse votando contra o governo.

**... E RATO**  
Os oficiais, que estavam com dificuldades para encontrar Arruda, correram para lá ao descobrir que ele participava de uma reunião para fechar uma chapa com Liliane Roriz (PRTB) para tentar voltar ao governo do Distrito Federal.

**BOMBEIRO**  
A cúpula da sigla foi chamada por Mercadante ao Planalto no dia seguinte. Os dirigentes saíram confiantes de que Borges terá mais autonomia no ministério para atender aos pedidos de obras da bancada.

**VISITAS À FOLHA**  
Luís Roberto Barroso, ministro do Supremo Tribunal Federal, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço.

**ZONA DE RISCO**  
A Secretaria de Administração Penitenciária paulista-

Dilma Pena, diretora-presidente da Sabesp, visitou ontem a Folha. Estava acompanhada de Adriano Stringhini, superintendente, e Renato Miranda, assessor de imprensa.

## TIROTEIO

“ Fernando Haddad tentou a fase paz e amor, viu que não tinha jeito, e finalmente decidiu assumir sua vocação de Coronel Telhada.

DO VEREADOR FLORIANO PESARO, líder do PSDB na Câmara paulistana, sobre a decisão da prefeitura de endurecer a ação da Guarda Civil na cracolândia.

## CONTRAPONTO

**É DEVAGAR, DEVAGARINHO**  
Aécio Neves (PSDB) esteve no show do cantor Martinho da Vila, que era amigo de seu avô, Tancredo, na semana passada, no Rio. Depois, foi ao camarim. Entre abraços e fotos, o sambista chamou um de seus filhos:  
— Esse aqui vai votar em você.  
Em seguida chamou um integrante da produção:  
— Esse também vai votar em você.  
O tucano, que sabia que Martinho votou em Dilma Rousseff na última eleição presidencial, respondeu:  
— Até agora essas foram as duas únicas declarações que recebi.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶



▶ O ônibus incendiado na quinta-feira, na Ribeira, e o adolescente que confessou ter recebido R\$ 50 e um coquetel molotov de um estranho



▶ O ônibus incendiado na quinta-feira, na Ribeira, e o adolescente que confessou ter recebido R\$ 50 e um coquetel molotov de um estranho

# SINDICATO É ACUSADO DE OUTROS ATENTADOS

Esta não é a primeira vez que o Sitoparn é obrigado a desmentir ligações com atentados em Natal. No final de novembro passado os dirigentes da entidade foram apontados como responsáveis pelo incêndio criminoso de dois micro-ônibus e pela depredação de outros dois, na Zona Norte de Natal. As vítimas relataram que haviam sofrido ameaças dias antes dos dirigentes do sindicato.



▶ Bloqueio do Sitoparn na Av. Bernardo Vieira parou Natal durante 4 horas

Os atentados retiraram de circulação quatro veículos que operam a linha 314 na comunidade de Nordelândia. Essa linha funciona por meio de uma parceria firmada entre a Copetrans e Seturn (Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos), autorizada pela Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob). Nesta parceria, a cooperativa presta um serviço complementar às empresas de ônibus, unificando a bilheteria, inclusive com a utilização do sistema de integração, para percorrer um trecho de 19 km do percurso das linhas 314 A (Nordelândia/Igapó, via Boa Esperança) e 314 B (Nordelândia/Igapó, via Fronteiras).

O sindicato se defendeu negando as acusações e denunciou que se tratavam de ações arquitetadas para incriminar a entidade. Em entrevista ao Novo Jornal, o presidente Nivaldo Andrade disse na ocasião que o sindicato não faz ameaças, mas delibera nas assembleias a realização de "piquetes" para convencer aqueles que não aderirem aos movimentos de paralisação. "Um grupo se organiza para fazer os piquetes, agora a gente não pode controlar se houver discussões e os ânimos alterarem. Estamos defendendo toda a categoria", explicou revelando que nestas intervenções é possível que os ânimos se exaltem e que a diretoria não tem como controlar isso. Para defender suas reivindicações, os permissionários já ocuparam o prédio da prefeitura por 24 horas, pedin-

do a unificação da bilheteria eletrônica e redução no valor da tarifa para R\$ 2. Eles estacionaram as vans na frente da prefeitura interditando o trânsito e ocupando o prédio. Uma semana depois, quando o prefeito Carlos Eduardo os recebia para dialogar, uma ordem de retirada teria sido emitida pelo sindicato, mas o permissionário Júlio César Pereira, 52, descumpriu. O resultado, atestado em fotos e vídeos apresentados à Polícia, foi uma perseguição por parte dos sindicalistas, que começou na Avenida João Medeiros Filho, na Zona Norte e terminou com socos e pontapés contra o motorista, além de golpes contra a van, na Avenida Deodoro da Fonseca, centro da cidade. Júlio também é um dos motoristas que teve a van incendiada na Zona Norte. Ocupação semelhante a da

prefeitura também foi realizada na Câmara Municipal em outubro passado, quando os permissionários passaram a noite no prédio, com cerca de 30 micro-ônibus estacionados interditando a rua em frente à sede do Legislativo.

Os permissionários também já promoveram atos de protesto que complicaram o dia do natalense, como no início de dezembro passado quando 23 condutores de micro-ônibus filiados ao sindicato paralisaram, por completo, a cidade, interrompendo o tráfego das Avenidas Salgado Filho, Prudente de Moraes, Romualdo Galvão e Bernardo Vieira. O trânsito ficou interrompido por mais de quatro horas, entre 10h30 e 15h17. Ninguém foi responsabilizado pelos transtornos.

Há um mês, o Ministério Público Estadual não via urgência na conclusão do inquérito que investiga o protesto dos permissionários. A promotora Rossana Sudário, que instaurou o procedimento, disse que havia muitas situações mais importantes a serem resolvidas pelo órgão, naquele momento. E que estava "tranquila" porque as recomendações feitas pela Promotoria às entidades envolvidas tinham sido acatadas. "Não vemos mais motivo para se levantar esse receio. A situação está sob controle", afirmou Rossana Sudário na época ao NOVO JORNAL.

# INVESTIGAÇÕES SOBRE ALTERNATIVOS SEGUEM SEM RUMO

Passados mais de três meses desde que foram abertos os inquéritos dos atentados e ameaças contra os permissionários que operam a linha 314 na Zona Norte, bem como o incêndio das vans, as investigações ainda não apontaram nenhum suspeito. "Ainda não temos nenhum Norte. Nenhum suspeito, embora as oitivas tenham sido realizadas. Não é possível ainda apontar ninguém", relata o delegado da 12ª Delegacia de Polícia, Jodelci Pinheiro.



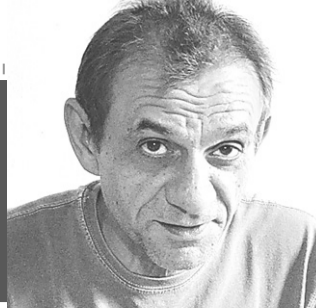
▶ Micro-ônibus da Coopetrans incendiado em novembro passado

O inquérito foi remetido ao Ministério Público e aguarda encaminhamentos. Segundo o delegado, na próxima semana deverá haver algum retorno do MP e é possível que as investigações encontrem um rumo. Já na 1ª DP, onde Júlio César

denunciou as agressões que sofreu e que foram filmadas por pessoas que assistiram ao ataque à sua van no centro da cidade, a delegada titular, Rossana Pinheiro, assumiu a pas-

ta recentemente, e estava se inteirando do caso, mas agora entrou em período de férias. Por isso, não se sabe sobre a continuidade do processo investigativo. Seu substituto, delegado Márcio Lemos, diz que não irá agilizar o caso, deixando para o retorno da titular da delegacia. Ele disse que, se houver alguma conclusão no caso que a 12ª DP investiga, a polícia passará a investigar se há ligação entre aqueles casos da Zona Norte e os que ocorreram na noite de quinta-feira passada nas Rocas. Júlio César e outros permissionários que se sentiram ameaçados também procuraram a Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), solicitando à secretária Elequicina Santos que suspendesse a permissão dos autores das ameaças e das agressões, mas para o pedido ser atendido é necessário apresentar provas convincentes para que se chegue à suspensão da permissão de um acusado.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Acesse Busque Baixe Grátis



Adriano de Sousa escreve nesta coluna aos sábados

# Salvem o mais querido

ARGEMIRO LIMA / NJ



**A MORTE DO** compositor Doshinho é a nota extra de melancolia na trama sinistra em que o ABC se enreda às vésperas do centenário de fundação. É o lembrete de que o ruim sempre pode piorar, quando o amadorismo e a mediocridade jogam de 'um-dois', em rebolado que tripudia sobre o fogo sagrado da Frásqueira. Não há paixão que resista à gestão desastrosa.

Doshinho foi um craque da alegria. Criou marchinhas e frevos irresistíveis, cantados e recantados em folias de qualquer sotaque e época, apesar dos lepro-lepos da vida.

A receita é a de todo o grande repertório carnavalesco incrustado no inconsciente coletivo: simplicidade melódica e humor sem apelação.

Doshinho era o nosso Lamartine Babo. E, assim como o mago magro do Rio de Janeiro, enxergou no estádio um espaço tão propício à canção carnavalesca quanto o salão e a rua.

Lamartine limpou o hinário futebolístico do acento parnasiano que afastava o torcedor comum de um dos três elementos (os demais são a camisa e o escudo) de identificação com o seu clube.

Começou em 1944, com a marchinha "Sempre Flamengo", que rapidamente se impôs no gosto na nação sobre a baboseira retórica que passava por hino do rubro-negro.

Fechou o firo no ano seguinte, compondo os hinos dos outros nove clubes (América, para o qual torcia, Bangu, Bonsucesso, Botafogo, Canto do Rio, Fluminense, Madureira, Olaria e Vasco) que então disputavam o Campeonato Carioca.

As marchinhas foram apresentadas, à razão de uma por semana e durante nove semanas seguidas, no programa "Trem da Alegria", que Lamartine Babo apresentava na rádio Mayrink Veiga.

Dali ganharam a voz da galera e subsistem até hoje como a melhor expressão literária e musical das paixões ludopédicas. Coisa de gênio.

A história da relação entre música e futebol -- duas das melhores criações artísticas da alma brasileira e, sem dúvida, nossos melhores produtos de exportação -- está contada no livro 'No compasso da bola', de Paulo Luna, publicado em 2011 pelo selo paulista Irmãos Vitale, da editora musical homônima. A qualidade do texto lembra a do futebol jogado atualmente pelo ABC; mas a riqueza da pesquisa compensa a mediocridade.

Doshinho realizou o futebol da província a mesma operação sanitária feita por Lamartine Babo.

Sem se ater à paixão clubística, compôs para o seu ABC, para o América e para o Alecrim as melodias e as letras que acalentam nossos restolhos de alegria.

No caso do ABC, fez em 1962 dois

frevos: o menos cantado 'Alô, Frásqueira' ("Alô, Frásqueira, que vai haver show de bola / O ABC, o mais querido, vai jogar / A menina vai pras redes / O goleiro vai rebolar / Vou gritar gol quando o barbaente balançar / O ABC é a vida da Frásqueira / E a Frásqueira é a vida do ABC / O mais querido, quando entra no gramado / Faz nego dançar xaxado / E o baile é pra valer") e o campeoníssimo 'O mais querido', que dispensa transcrição e cristalizou-se como hino oficial.

O frevo gravado por Claudionor Germano devorou a babaquice retórica escrita por Deolindo Lima (letra) e Virgílio Carneiro (música), em 1916, para assinalar o primeiro aniversário de fundação do clube.

A composição de Doshinho destaca os cognomes (clube do povo, campeão das multidões, o mais querido) que, à época, traduziam com justeza a força do clube. É, como todo hino realmente popular, um contrato de devoção incondicional.

Mas, à luz dos números de hoje, quando o ABC joga para público de pelada na Praia do Forte, a letra hiperbólica soa contraditória.

Se matarmos no verso final que serve de refrão -- "salve o mais querido!" --, o verbo ganha novo sentido e banha-se na salmoura de uma pergunta sem esperança: quem vai salvar o ABC de seus salvadores?

## MANUEL DE REDAÇÃO DA FOLHA DA BARRIGUDA

Comece do começo, prossiga pelo meio e termine no fim -- nessa sequência, que texto de jornal não é filme de Godard. A boa oração respeta a ordem direta.

Escreva sobre os fatos da vida, que não fudem nem cheiram: eles simplesmente são. Seja simples; de preferência, simplório. O mundo é mundano, o ser é raso e os tempos são pedestres. Informe. Mas, sempre em língua de gente: o leitor não é de quando os animais falavam.

Vacine-se contra o estilo, essa doença infantil do jornalismo. Abomine metáforas e outras figuras. Jogue fora os dicionários. Não exume vocábulos das calendas. A flor do Lácio, inculta e bela, é mito de poetas. Só existe a língua geral: bom dia, boa tarde, boa noite.

O leitor compra jornais para ler notícias. Se quisesse poesia, ele compraria livros. Deixe a literatura para o festim dos ratos na biblioteca; eles também são humanos, também precisam comer.

Ponha siso no que escreve: não pense nem faça pensar. Resgare o pensamento para o espelho, que vive de brilho. Promova a inclusão neuronal. Não furte ao leitor o conforto do senso comum, o prazer das ideias feitas.

Cultive o luxo da concisão. Mire-se na eficácia universal dos telegramas. Não há nada que não possa ser dito em 140 caracteres.

Rejeite as palavras com mais de quatro sílabas. Elas entulham o diagrama e entediam o leitor, que não tem tempo para cartapácios.

Não use palavras com duplo sentido. A clareza é mãe da inteligência; a sutileza, madrasta -- e má redatora. Atente à lição do mestre: o leitor não entende a ironia.

## Plural

ERICK PEREIRA  
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve nesta coluna aos sábados

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Fogo amigo

A estratégia do "fogo amigo", apesar de velha conhecida dos homens do poder, volta e meia faz vítimas curtidas na salmoura dos relacionamentos de ocasião. Cotidianamente, a mídia nos apresenta uma mixórdia de notícias incensadas ou requentadas por força do "fogo amigo".

Por sorte ou informação, os prejudicados conseguem determinar o DNA da malícia e estancar a sangria. Entre tantos circunstâncias que asediaram os poderosos, não é fácil identificar ressentimentos, ambições divergentes, metamorfoses de caráter sob o efeito do êxito e da cobiça.

Não sendo o ser humano um traidor inveterado - a inteligência aponta que a cooperação e a reciprocidade atendem melhor seus interesses em longo prazo -, acontece de nem sempre contar com o tempo e as dissensões para por à prova suas amizades.

À procura de um modo de proceder, entender ou de se conformar, muitos recorrem ao repositório de sabedoria contida na filosofia e na literatura. Assim é que, ante a complexidade sutil e os imprevistos das interações sociais, pessimistas ou desiludidos podem se decidir pela causticidade de Brecht: "Eu não confio nele. Somos amigos". Ou abraçar o cinismo de Voltaire: "Que Deus me defenda dos meus amigos, já que sei defender-me muito bem dos meus inimigos". Ou a contradição de Victor Hugo: "A metade de um amigo é a metade de um traidor". Ou a prudência de Gracián: "Trata os amigos de hoje como se pudessem se tornar os piores inimigos de amanhã. Uma vez que isso pode acontecer, que tal fato seja previsto". Ou o conselho atribuído a Bias, que o Cipião de Cícero repelia, pois jamais se poderia encontrar frase mais hostil para a amizade: "Amã como se um dia devesse odiar".

Mas, uma vez confrontado com uma escolha infeliz - a maioria de nós é imprudente nessa esfera -, difícil é suportá-la com paciência e resignação, precaver-se a tempo. Mais comum é o reconhecimento penoso e tardio do grau de animosidade de um falso amigo que se traveste de aliado ou companheiro inofensivo.

Mal-intencionado e cultor do próprio ressentimento, jamais descura de seus disfarces hipócritas. Aliás, o potencial de aniquilamento do "fogo amigo" é diretamente proporcional à capacidade de dissimulação do amigo-urso, geralmente pródigo em obsequiosidade oportunista, complacência solícita, naturalidade com que evita enfrentamentos com a verdade.

Assim como sucede a todo inimigo, não há adepto do "fogo amigo" insignificante, inapto ou inapetente para o *métier*. Mas, ao passo que muito devemos ao inimigo declarado - franco e às vezes útil -, a substância do falso amigo é a voracidade da sua malícia comprometedora.



FÁBIO CORTEZ / NJ

### Violência

Algum grupo terrorista assumiu o atentado? Tem motivo?

Ana Lucia Gomes,  
Pelo Instagram

Tem um motivo. Falta de lei!

M. Polo,  
Pelo Instagram

Brincadeira

Eneas Reis Neto,  
Pelo Instagram

### Segurança

O secretário Aldair da Rocha fez com todos os outros. Falou demais na hora que chegou e fez muito pouco. Tomara que esse novo, cheio de condecorações militares, possa fazer melhor pela nossa pobre segurança pública.

José Ailton Gomes,  
Por e-mail

### Agressão

Isto não pode ocorrer. Nunca vi isto antes em nossa pacata Natal. É preciso seja coibido logo.

Waldenir Xavier - @WaldenirXavier,  
Pelo Twitter

### Agressão - 2

Estou impressionado com a agressão contra o secretário adjunto de Mobilidade. Quebraram o nariz desse rapaz, ao sair do trabalho. Como pode? Em que lugar estamos vivendo? Quem fez isso? Ninguém vai fazer nada?

Hélio Gomes,  
Por e-mail

### Agressão - 3

Tem é que botar a polícia para resolver isso. Prender esses marginais e apresentar. E a Justiça não soltar. Agressão covarde, coisa de marginais. Não pode passar em branco.

Lúcio Ribeiro Rodrigues,  
Por e-mail

### Chuva

Bravo!!!

Herika Mylena,  
Pelo Instagram

### Chuva -2

Ivan Cabral, sempre genial...

Cirios Vannuci,  
Pelo Instagram

### Chuva - 3

Não temos que pensar na copa, mas no futuro da cidade, no futuro da gente, tem que ser feito um trabalho sério e imediato.

Babal Galvão,  
Pelo Instagram

### Chuva -4

Planejamento onde andas????

Mariuce Arruda,  
Pelo Instagram

### Chuva -5

É isso mesmo que vocês disseram. Imagina a drenagem na copa. Junho e julho são meses de chuva. Já pensaram se um temporal desse cai em dia de hoje. Via ser ótimo. Natal vista pelo mundo inteiro como cidade das águas.

Oscar Medeiros,  
Por e-mail



Seja o nosso próximo cliente.

**POTIGAS**  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

**NOVO**  
JORNAL

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



**Editor**  
Viktor Vidal (Interino: Everton Dantas)

**E-mail**  
viktorvidal@novojournal.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# PROMOVENDO CONTRA COMUNICAÇÃO

**/ DANO /** MINISTÉRIO PÚBLICO AJUIZA AÇÕES PARA PREJUDICAR EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO NO RN. EMPRESÁRIOS CRITICAM ATAQUES A UMA OBRIGAÇÃO CONSTITUCIONAL

O **MINISTÉRIO PÚBLICO** Estadual (MPE) ajuizou ontem duas ações civis públicas, com pedido de liminar, solicitando a suspensão dos contratos de publicidade do Governo do Estado. Os promotores querem que os R\$ 25 milhões destinados à rubrica de propaganda governamental de 2014 sejam aplicados nas áreas de saúde e de segurança pública. A medida foi criticada por representantes de empresas de comunicação do Rio Grande do Norte.

Os empresários do setor de comunicação ouvidos pela reportagem do **NOVO JORNAL** criticaram a ação do Ministério Público. A medida, segundo eles, impõe dificuldades à capacidade de investimentos das empresas e, por consequência, também poderá causar futuras demissões. Segundo Ênio Sinedino, diretor da 96 FM, a publicidade governamental é um direito constitucional. "A verba do Governo do Estado é uma das mais baixas de todo o Nordeste. Suspender este tipo de investimento vai prejudicar todo o setor de comunicação do Rio Grande do Norte", afirma.

A suspensão dos investimentos públicos em publicidade é uma ação despropositada, afirma ele. Na Paraíba, por exemplo, o gasto do Executivo estadual com publicidade foi de R\$ 60 milhões, mais que o dobro do que estava previsto pelo governo potiguar. O Governo de Sergipe deve gastar R\$ 50 milhões este ano. "Para se ter uma ideia, Pernambuco deverá utilizar R\$ 100 em pagamento de serviços de publicidade", aponta Sinedino.

De acordo com um estudo do Sindicato das Empresas de Publicidade e Propaganda do Rio Grande do Norte (Sinapro), o poder público responde por 60% de todos os anúncios feitos no Estado. Em 2014, o Governo Federal, para efeito de comparação, deverá gastar mais R\$ 1 bilhão em verbas publicitárias.

Sinedino lembra que em 2013, o governo potiguar passou o segundo semestre do ano sem realizar anúncios. "Foram dezenas de demitidos no ano passado. Todas as empresas do setor de comunicação foram prejudicadas. Vale lembrar que a publicidade governamental é uma forma de garantir informação ao público. É desta forma que o leitor, ouvinte ou telespectador sabe onde estão investidos os impostos", destacou ele.

Em 2013, o Governo do Estado também previu a aplicação de R\$ 25 milhões em campanhas publicitárias. No entanto, ao longo do ano, quase a metade destes recursos foram retirados para o pagamento de demandas judiciais, como a compra de medicamentos e restituição de débitos públicos. Para o superintendente da TV Ponta Negra, filiada potiguar do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), Fernando Eugênio, a medida ajuizada pelo Ministério Público é antidemocrática e fere a constituição. "A publicidade governamental é uma obrigação constitucional", afirma ele, citando o Decreto Federal 3.296, de 16 de dezembro de 1999, que regula o uso de verbas publicitárias pelos órgãos públicos. "É a garantia de que as informações públicas serão divulgadas para o contribuinte", afirma ele.

Ele ressalta que a publicidade governamental é uma rubrica importante para o equilíbrio da comunicação. "Querer retirar este recurso e distribuir para outras secretarias é uma ação míope. Os promotores deveriam fiscalizar melhor a aplicação das verbas nos outros setores públicos", aponta.

A medida do Ministério Público, segundo Fernando Eugênio, pode incorrer em graves prejuízos para as empresas de comunicação. "Não podemos ser sempre o bode expiatório das deficiências do setor público. A informação não pode ser sonogada, nunca", finaliza.

## AÇÕES ATACAM CONTRATO LICITADO

A ação entregue ao Tribunal de Justiça do Estado (TJRN) faz referência ao contrato assinado pela Assessoria de Comunicação Social do Estado do Rio Grande do Norte (ASSECOM) com diversas empresas potiguares de comunicação e propaganda. A assinatura dos serviços de publicidade foi publicada na edição de 01 de março do Diário Oficial do Estado, obedecendo o previsto na Lei Orçamentária do Estado e ainda passar por licitação. Ou seja, não foi retirado dinheiro algum da Segurança nem da Saúde para usar na propaganda.

A primeira ação civil pública foi promovida pelos promotores de defesa da saúde da Comarca de Natal. O documento foi assinado pelos promotores Marcelo Coutinho Meireles, Elaine Cardoso Teixeira e Kalina Filgueira Correia. O parquet pede ainda ao judiciário que impeça execução de contratos de publicidade até que os débitos da Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) sejam sanados. A estimativa é de que a pasta tenha uma dívida total de R\$ 210 milhões.

Público questionam o suposto alto valor do contrato em divulgação e publicidade em detrimento das ações de saúde. "A publicação de um contrato dessa natureza e, principalmente, com gasto de dinheiro público dessa magnitude, chega a ter uma conotação de afronta ao povo norte-rio-grandense que padece de uma estrutura adequada de serviços de saúde", ressalta a ação.

A argumentação dos promotores é de que, enquanto o governo aprova gastos em publicidade, foi detectado um débito de R\$ 150 milhões com prestadores de serviços e fornecedores de insumos da Secretaria Estadual de Saúde (Sesap). Para a segurança pública, o MPE pede o bloqueio de R\$ 18.546.034,68 das contas públicas para o pagamento de dívidas das polícias Militar e Civil e do Corpo de Bombeiros.

Coincidentemente, ontem no mesmo horário, o Ministério Público divulgou ação contra a governadora Rosalba Ciarlini e o secretário de Finanças, Obery Rodrigues, acusando-os de manipular dados do orçamento. A reclamação concentra-se na questão do decreto que cortou 10,7% dos repasses para o MP e demais Poderes. A ação é assinada pelo procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis.

**SOMENTE NESTE FIM DE SEMANA  
SÁBADO E DOMINGO**

**PROMOÇÃO  
ZERA ESTOQUE**

**UMA CHANCE**

# DESTAQUE TAMANHO

**PRA VOCÊ GARANTIR SEU NOVO ECOCIL**

**2 E 3 QUARTOS PRONTOS PRA MORAR,  
COM AS SUPERVANTAGENS BB E ECOCIL:**

- \* Financiamento de até 90%
- \* Possibilidade do uso do FGTS
- \*\* Carência de até 6 meses para pagar a 1ª parcela
- \*\*\* Financiamento das despesas cartoriais
- \*\*\*\* Mês sem pagar

**PRONTO PRA MORAR**  
TORRES A, B, C e D

**ÚLTIMAS UNIDADES**

VIZINHO AO CATRE

**2 QUARTOS**

**ECOPARK**

**ÚLTIMAS 5 UNIDADES**

**PRONTO PRA MORAR**

CANDELÁRIA

**2 e 3 QUARTOS C/ SUÍTE**

RESIDENCIAL PORTO ARENA

**PRONTO PRA MORAR**  
TORRES 5, 6, 7 e 8

BR-101

**2 E 3 QUARTOS C/ SUÍTE**

ECOCIL PARK CONDOMÍNIO CLUBE

**OBRAS ACELERADAS**

PONTA NEGRA

**2 QUARTOS C/ E S/ SUÍTE**

ECOCIL ECOGARDEN PONTA NEGRA



[www.ecocil.com.br](http://www.ecocil.com.br)



ESPACIAL MALL | AV. ROBERTO FREIRE

**84 2020.4141**

2014. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Promoção válida até 16/03/2014. Ecocil Central Park Condomínio Clube - RI: R.7-22.329, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Vida Ecocil Ecopark - RI: R.6-53.903, 1º Ofício de Notas, Parnamirim/RN. Ecocil Ecogarden Ponta Negra - RI: R5-30.354, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. Residencial Porto Arena - RI: R.4-31.661, 7º Ofício de Notas, Natal/RN. \* Crédito sujeito à aprovação cadastral e demais condições dos produtos. Condições sujeitas à alteração sem aviso prévio. \*\* Neste período serão pagos apenas os juros, seguros e tarifa de administração do contrato. \*\*\* ITBI, custos cartoriais e tarifas da operação podem ser incluídos no seu financiamento e pagos nos mesmos prazos e taxas da sua operação. \*\*\*\* Você pode escolher um mês do ano para pular o pagamento da parcela de capital e dos juros. Neste mês serão pagos os seguros e a tarifa de administração do contrato.

# O NEGÓCIO DA SEGUNDA MÃO

/ ECONOMIA / CONSUMIDORES QUE PREFEREM CARROS USADOS ALEGAM QUE RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO É MELHOR, MAS É PRECISO CUIDADO COM A MANUTENÇÃO

GUSTAVO HENRIQUE RUFFO  
FOLHAPRESS

**CARRO NOVO** É um objeto de desejo, mas existe um grupo que os evita. Esqueça transporte coletivo: essas pessoas também gostam de um volante, mas acreditam que o seminovo tem melhor relação custo-benefício.

É o caso do engenheiro mecânico Franklin de Souza Ferreira, 33. Ele alega nunca ter comprado um zero-quilômetro. "Só terei um quando a depreciação, de cerca de 30% do valor do veículo nos três primeiros anos, for desprezível para mim".

Outro que foge dos novos é o engenheiro civil Pedro Mauro Lopes, 60. "Acho os preços praticados muito altos. Se gosto de um determinado modelo, espero alguns anos para comprá-lo".

Lopes é dono de um Alfa Romeo 156 (2.0) ano 2001. Pela tabela, o sedã italiano de luxo vale o equivalente a um hatch popular (1.0) básico -cerca de R\$ 26 mil.

Contudo, quem opta por um usado precisa ter ciência de que terá outras preocupações, como a procedência do veículo e a maior necessidade de manutenção.

Francisco Satkunas, diretor da SAE Brasil (Sociedade de Engenheiros da Mobilidade), explica que, em geral, a conta da oficina começa a ficar mais alta após o carro passar dos 45 mil quilômetros.

Já Ferreira, que é dono de um VW Golf da geração passada, acredita em vida útil mais longa. "Modelos mais sofisticados tendem a não apresentar problemas graves até os 100 mil quilômetros. Mas isso dependerá da utilização do carro".

Outro argumento usado pelos adeptos dos seminovos (carros de um a três anos de uso) é que o motor, por ter alguma quilometragem e estar amaciado, tem rendimento mais próximo do ideal sugerido pelo fabricante.

Propulsores bastante "rodados" ou desregulados também apresentam esses sintomas, porém quase sempre em grau mais acentuado.

Diferentemente dos lançamentos (sujeitos a rejeição ou problemas iniciais de ajuste na produção), os seminovos costumam sofrer menos com a variação de humor do mercado, o que possibilita projetar a sua depreciação ao longo dos anos.

Do ponto de vista comercial, os maiores abalos ocorrem quando a montadora tira o modelo de linha ou quando lança uma nova geração do carro, aponta levantamento recente feito pela Folha de S.Paulo.

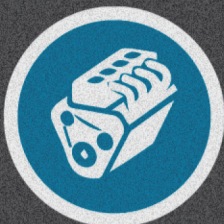
Mas nem só de seminovos vivem os compradores considerados racionais.

A psicóloga Cristiane Costa Cruz acabou de comprar um Renault Twingo ano 2001 com 90 mil quilômetros, pneus novos e ar-condicionado gelando. "Só tenho de dar um tapa na funilaria. Fiz as contas e decidi comprar um carrinho bem barato e em ótimo estado. Assim, meu custo mensal [incluindo os impostos] será baixo e não perderei muito dinheiro quando decidir vendê-lo", argumenta.

A psicóloga viveu dois meses sem automóvel na garagem até decidir comprar o compacto, que vale cerca de R\$ 10 mil na tabela. Ela optou por não contratar seguro contra roubo ou acidentes, mas teria dificuldades caso quisesse essa cobertura. Os "velhinhos" costumam ser rejeitados pelas seguradoras, que alegam dificuldade para encontrar peças novas de reposição, como exige a lei do setor.

Cristiane já teve modelos zero-quilômetro, mas diz não ceder mais à tentação. "Não nego que é uma delícia 'inaugurar' um carro, mas o custo é muito alto e logo ele deixa de ser considerado novo. Acho também que os veículos mais velhos são menos visados por assaltantes", diz a psicóloga.

**MECÂNICA**  
Motor lavado pode mascarar algum defeito. Confira se não há vazamentos de água ou óleo



**ÓLEO**  
Lubrificante acinzentado indica vazamento de água pela junta do cabeçote; se a textura estiver muito rala, há contaminação pelo combustível



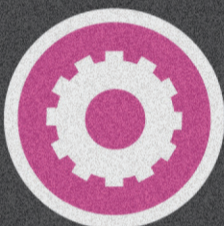
**IDENTIDADE**  
Confira se o número do motor é o mesmo que está no documento do carro. Caso contrário, o veículo está irregular e pode ser apreendido



**CÂMBIO**  
Veja se as marchas "arranham" nas trocas e se o pedal da embreagem está muito alto ou faz o carro "trepidar" nas arrancadas



**AUTOMÁTICO**  
As trocas devem ser suaves e sem "buracos" entre as marchas. Se o carro "patinar" na partida e demorar a se mexer, a transmissão está com defeito



**CARROCERIA**  
Diferenças na pintura e no alinhamento da lataria indicam que o carro sofreu alguma batida. Fique atento a sinais de ferrugem, especialmente nos batentes das portas



**CHUVA**  
Veja se os limpadores não estão ressecados e se as forrações do teto apresentam manchas de infiltração. Se houver trinca no para-brisa, a troca será relativamente cara



**PNEUS**  
Borracha com desgaste irregular denuncia problema de balanceamento e também podem mostrar que as rodas estão fora de centro, um defeito mais grave



**POR BAIXO**  
Caso seja possível, verifique se os amortecedores não apresentam vazamentos. Cheque também barras estabilizadoras, bandejas e braços da suspensão



**ILUMINAÇÃO**  
Cheque se todas as lâmpadas funcionam, inclusive as do painel de instrumentos



**ESCAPAMENTO**  
Óleo na borda do cano e fumaça branca ou azulada são sinais de problemas sérios iminentes



**RUÍDOS**  
Se o carro estiver fazendo muito barulho, confira se o escapamento não apresenta furos, que também prejudicam o consumo de combustível



**AR-CONDICIONADO**  
Após alguns segundos de funcionamento, observe se o sistema está gelando a cabine. Caso não, o problema pode ser falta de gás no sistema ou algo mais custoso, como quebra do compressor



**ELETRÔNICA**  
Teste todos os equipamentos elétricos e eletrônicos possíveis de serem avaliados, como lâmpadas, retrovisores, travas, vidros, bancos e sistema de som



**AUTODIAGNOSE**  
Para elementos que não podem ser testados, como ABS e airbags, a dica é virar a chave no contato, sem ligar o motor. Todas as luzes dos equipamentos devem se acender e, em seguida, se apagar



**DIREÇÃO**  
Em um reta longa, avalie se a direção "puxa" para algum dos lados. Se isso ocorrer, pode haver problema de alinhamento ou algo mais sério na suspensão



**ZELO**  
Pneus descalibrados, falta de peças de acabamento ou veículo sujo são sinais de que o proprietário é pouco cuidadoso com o automóvel e sua manutenção



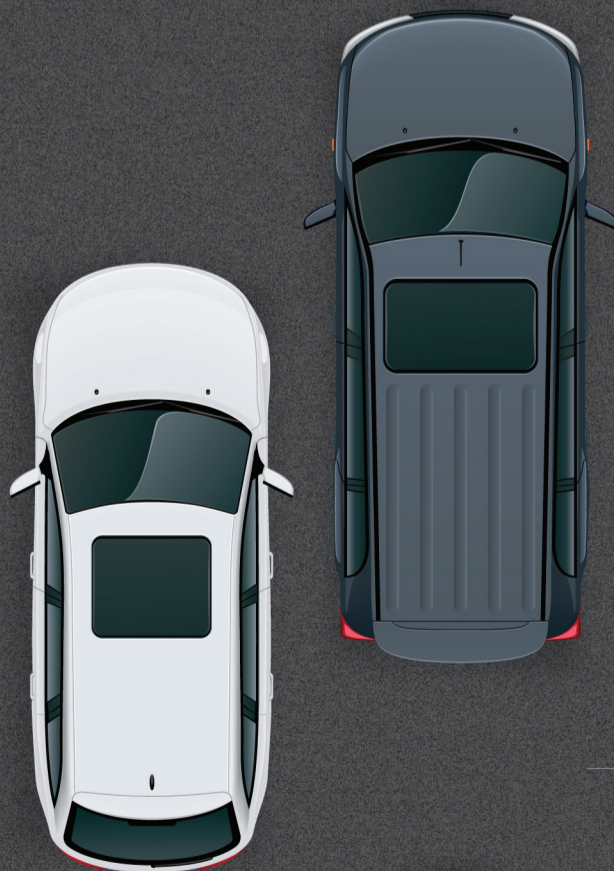
**DOCUMENTAÇÃO**  
Consulte se o veículo não tem dívidas tributárias, multas pendentes ou se foi arrematado em um leilão de veículos acidentados



**GARANTIA**  
Olhe no manual se as revisões foram efetivamente feitas e se a plano de garantia, caso exista, ainda está vigente



**NEGOCIAÇÃO**  
Além de atestarem a originalidade do veículo, empresas de vistoria oferecem pontos de encontro para que seja efetuada a negociação, o que afugenta oportunistas



▶ Franklin Ferreira e seu VW Golf: "nunca comprei carro zero quilômetro"

SÉRGIO LIMA / FOLHAPRESS



# Economia



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,352		-1,05%	10,75%	0,69%
TURISMO	2,450	3,264	44.965,66		

# ACELERANDO A 1,26%

**/ BC-PESQUISA /** ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BANCO CENTRAL MOSTRA QUE O ANO COMEÇA BEM, MAS HÁ DÚVIDAS SOBRE A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA



EDUARDO MAIA / NJ

► Indústria reagiu no primeiro mês do ano, com crescimento de 2,9%

FOLHAPRESS

A **AValiação DE** que a economia brasileira começou o ano melhor que o esperado pela maior parte dos economistas ganhou força ontem com a divulgação do IBC-Br (Índice de Atividade Econômica do Banco Central). Ainda há dúvidas, no entanto, em relação à continuidade dessa recuperação.

O indicador do BC cresceu 1,26% em janeiro em relação a dezembro. Essa é a maior taxa mensal de expansão desde dezembro de 2009, quando o crescimento também foi de 1,26%. Para fevereiro, a expectativa dos analistas é de um resultado também positivo, mas com crescimento mais moderado.

O resultado de janeiro reflete o bom desempenho da indústria e do comércio no período, que mostraram forte recuperação em relação ao fim do ano passado. Nem todos os sinais, no entanto, são de retomada do crescimento.

O indicador do BC aponta, por exemplo, que a taxa de crescimento em 12 meses desacelerou de 2,52% no fim de 2013 para 2,29%. E o resultado nos últimos três meses (novembro-janeiro) ainda é de queda em relação aos três meses anteriores (agosto-outubro), com recuo de 0,47%.

"Foi uma consequência dos números bons que tivemos na semana, que vieram melhor que o esperado", disse o economista-chefe do Banco ABC Brasil, Luis Otavio de Souza Leal, em referência aos dados da indústria e do comércio.

Segundo Leal, antes desses dois dados, a expectativa para o IBC-Br era de alta entre 0,7% e 0,8% em janeiro.

Para o economista, os números mostram que o PIB (Produto Interno Bruto) do primeiro trimestre deve ficar próximo de uma expansão de 0,5%. Anteriormente, ele estimava um resultado mais próximo da estabilidade.

"Também não é nenhum dado para se comemorar, mas é preciso ver de onde partimos. Na virada do ano, a expectativa era que poderíamos estar em recessão técnica e que o início de 2014 seria ruim. Essa piora de cenário não está se concretizando."

O economista-sênior do Besi Brasil, Flávio Serrano, afirmou que o número de janeiro também reflete a base fraca de comparação, após a queda de 1,40% em dezembro ante novembro, embora tenha vindo acima do espera-

do por ele. Apesar de projetar um crescimento do PIB de até 0,5% no primeiro trimestre em relação ao quarto trimestre de 2013, Serrano não modificou a projeção de crescimento do PIB entre 1,5% e 2% em 2014.

"O dado surpreendeu um pouco, mas é meio como um espasmo. Não temos percebido ganho de impulso para a atividade. A perspectiva de médio prazo é muito modesta", disse.

"Devemos ter meses bons com meses mais fracos na sequência. Para fevereiro, esperamos um IBC-Br mais moderado."

## INDÚSTRIA

A produção industrial brasileira cresceu em 10 das 14 regiões pesquisadas pelo IBGE. O levantamento indica que, feitos os ajustes sazonais, a alta de 2,9% de dezembro para janeiro foi puxada por Minas Gerais (7,0%), Ceará (5,4%), São Paulo (3,5%) e Região Nordeste (3,4%).

Já Pernambuco (2,8%), Rio de Janeiro (2,6%), Bahia (2,5%), Amazonas (2,5%), Espírito Santo (2,3%) e Santa Catarina (0,9%) completaram o conjunto de locais com taxas positivas, mas que ficaram abaixo da média nacional (2,9%).

Na contramão dos dados positivos ficaram Goiás (-8,9%), que havia avançado 8,6% no mês anterior, e Paraná (-4,6%), com seu terceiro resultado negativo consecutivo. Estas foram as quedas mais elevadas, segundo o IBGE.

Também em ritmo fraco ficou Pará (-1,6%) e Rio Grande do Sul (-0,5%). Estes registraram recuos mais moderados.

Na comparação com janeiro de 2013, entretanto, houve redução em oito dos 14 locais pesquisados. Nesse mês, a queda mais elevada foi registrada pelo Paraná (-11,2%).

O Estado, que vem amargando quedas sucessivas, foi pressionado em grande parte pelo comportamento negativo dos setores de edição, impressão e reprodução de gravações (livros e jornais), de outros produtos químicos (adubos e fertilizantes), de alimentos (farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, café solúvel e óleo de soja refinado), de artigos do mobiliário (guarda-roupas de madeira e armários modulados de madeira para cozinha) e de refino de petróleo e produção de álcool (gasolina automotiva e gás liquefeito de petróleo).



cyrelaplanoepiano.com.br

## NÃO PERCA!

A DIRETORIA CYRELA PLANO&PLANO DE SÃO PAULO ESTÁ EM NATAL PARA FECHAR NEGÓCIO.

O SEU APARTAMENTO COM  
**ZERO DE ENTRADA**  
E CONDIÇÕES IMPERDÍVEIS!

**NEGOCIE**  
COM A DIRETORIA  
CYRELA PLANO&PLANO



FAÇA A SUA PROPOSTA E  
NEGOCIE COM QUEM DECIDE



**DESCONTOS E BENEFÍCIOS**  
EM TODOS OS  
EMPREENDIMENTOS

(Um ano de condomínio grátis, cozinha planejada, banheiro e quarto projetados e muito mais)\*



CYRELA PLANO&PLANO  
SONHOS CONCRETOS

Seu imóvel está aqui

2010 9990

CENTRAL DE OPORTUNIDADES

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Vendas: Abreu Brasil Brokers - Creci: 2.639-J - 17ª Região. "ZERO DE ENTRADA" A promoção "Entrada Zero" será válida apenas para os seguintes empreendimentos: L'Acqua Condominium Club: obras concluídas conforme AV-33-30.048, em 30/07/2012, e AV-nº212, em 16/09/2013, no 7º Ofício de Notas de Natal/RN. Stitilo Clube Residence: obras concluídas conforme AV-16-45.345, em 30/08/2012, no 1º Ofício de Notas de Pamamirim/RN. Vita Residencial Clube: obras concluídas conforme Av-169, em 12/11/2013 e AV-187, em 23/01/2014 no 7º Ofício de Notas de Natal/RN. Certo Home Club: obras concluídas conforme Habite-se nº 869/2013, em 13/12/2013 (torres A, B e D), no 1º Ofício de Notas de Pamamirim/RN. Novo Stitilo Home Club: RI R.4-51.681, em 29/11/2010, no 1º Ofício de Notas de Pamamirim/RN. Condições no empreendimento Vita Residencial Clube referente às unidades 1004 a 1704, com 49m², 02 quartos, Torre Verona. Preço total da unidade: R\$ 192.309,00. Valor parcelado: ato de R\$ 00,00; Parcela bônus de R\$ 23.000,00; A financiar R\$ 147.000,00 (com TP: R\$ 152.659,33). Valores referentes à tabela de março de 2014. Sugestão de tabela. Saldo corrigido pelo IGP(MFGV) mais 1% de juros a.m. Valor da unidade à vista R\$ 147.000,00. Crédito sujeito a aprovação pela instituição financeira. Preço válido enquanto durar o estoque. "NEGOCIE COM A DIRETORIA" Válida para os seguintes empreendimentos, além dos acima citados: In Mare Bali Residencial Resor: R.I. R.20-4.296, em 07/01/2011, no 1º Ofício de Notas de Pamamirim/RN. Infinity Areia Preta: obras concluídas conforme AV-6, em 16/01/2014, no 3º Ofício de Notas de Natal/RN. Quartier Lagoa Nova: R.I. R.6-57.256, em 30/09/2011, no 6º Ofício de Notas de Natal/RN. As Promoções serão realizadas das 00h00min do dia 12/03/2014 até às 23h59min do dia 16/03/2014, podendo destas participar APENAS clientes que se enquadrem nas condições promocionais, e que adquirirem, no período da promoção, uma unidade habitacional nos empreendimentos acima descritos, sanadas todas as pendências documentais com a aprovação da análise de crédito, e financiamento bancário. Promoções válidas enquanto durar o estoque. \*Consulte os Regulamentos das Promoções para obter maiores especificações. Engenheiro responsável pelas obras inscrito no CREA sob o registro nº 2603945203. Impresso em MARÇO/2014.

# SÓ ATÉ AMANHÃ,

NA CENTRAL DE OPORTUNIDADES CYRELA PLANO&PLANO NA ROBERTO FREIRE.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# PLANO B CONTRA ALAGAMENTOS

**/OPÇÃO/** PREFEITURA ADMITE QUE AS OBRAS DE DRENAGEM NO ENTORNO DO ARENA DAS DUNAS NÃO SERÃO CONCLUÍDAS ATÉ A COPA E ADOTARÁ SISTEMA DE BOMBEAMENTO DAS LAGOAS DE CAPTAÇÃO PARA EVITAR FUTUROS TRANSTORNOS COM AS CHUVAS

RICARDO ARAÚJO  
CLEO LIMA  
DO NOVO JORNAL

A PREFEITURA DE Natal irá adotar um Plano B para evitar alagamentos causados pela chuva durante a Copa do Mundo, em junho. O macro-túnel de drenagem do entorno do Estádio Arena das Dunas, que carreará águas pluviais para o rio Potengi, não ficará pronto na data prevista, marcada para maio. Serão consumidos 60 dias a mais para que o sistema seja integralmente concluído.

Em decorrência disso, a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) anunciou ontem, após catalogar os inúmeros estragos provocados pelos 133mm de chuva que caíram sobre a cidade ao longo da quinta-feira (13) e madrugada da sexta-feira (14), que adotará um sistema de bombeamento das lagoas de captação de integram o complexo de drenagem em questão. Em pelo menos três pontos próximos ao estádio de futebol, o volume de água acumulada ainda era alto no início da tarde de ontem.

O secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto, esclareceu que a obra do túnel precisou ser paralisada em seis pontos de visita. Uma das estacas de sustentação da estrutura de 4,5 quilômetros que está sendo montada para carrear a água das chuvas perfurou parte da tubulação previamente fixada no subsolo da Avenida Jerônimo Câmara, em Lagoa Nova, o que causou transtornos. "Como é um equipamento muito pesado, a gente só percebeu que tinha atingido a tubulação quando a água começou a brotar", esclareceu.

Os poços de visita compreendidos entre os números 20 e 23, seguidos dos de numeração 35 e 36, tiveram os serviços interrompidos por causa da perfuração do tubo pré-existente. "Os poços apresentaram fuga de material quando do bombeamento para fazer a escavação do túnel. Criou-se uma espécie de caverna subterrânea, o que é um risco. Precisamos corrigir a falha do subsolo e isso vai demorar cerca de 60 dias", disse Tomaz Neto. Aproximadamente 700 metros do macro-túnel não ficarão prontos até o início da Copa do Mundo.

O titular da Semopi garantiu, contudo, que os problemas vivenciados por quem esteve em Natal nestes últimos dois dias não se re-

petirão em junho. "Os projetistas nos garantiram que com as lagoas e o sistema de bombeamento em pleno funcionamento, não teremos risco de inundação. Mesmo que o túnel não fique pronto", destacou. Somente após a conclusão do macro-túnel, o sistema de bombeamento será inutilizado, visto que o túnel carreará água das chuvas até o rio Potengi através da força da gravidade.

De acordo com o secretário, as chuvas que caíram em Natal nas últimas 24 horas serviram para expor quais são os pontos falhos do atual sistema de drenagem em uso. "De certa forma, não foi ruim. Nos mostrou o que precisa ser melhorado", comentou. Tomaz Neto destacou que o principal problema para o acúmulo de água em determinados pontos da cidade foi a sujeira das galerias e dos tubos usados para o escoamento das águas.

"Detectamos novos problemas, como o alagamento do entorno do viaduto do Quarto Centenário. A galeria de Potilândia estava obstruída e a água não tinha para onde escoar", explicou o secretário. Quando a equipe de técnicos da Semopi e garis da Urbana abriram a tampa da galeria identificaram que três travessieiros, duas cadeirinhas de bebê e metralhas impediam que a água da chuva seguisse seu caminho e não se acumulasse na superfície.

Tomaz Neto fez um pedido à população. "Pedimos que a sociedade não jogue lixo nos bueiros, nas galerias. O problema não é só o lixo jogado indevidamente nesses locais, reconhecemos isso. Natal ainda tem muitas áreas sem drenagem e infraestrutura", assegurou.

O secretário anunciou que mais de R\$ 136 milhões serão investidos no saneamento, drenagem e pavimentação de nove loteamentos do Bairro Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, onde a Emparn registrou a maior precipitação na quinta-feira passada, 133 milímetros.

Em relação às obras de mobilidade urbana com vistas ao Mundial de Futebol, o secretário destacou que seguem o cronograma e não sofrerão atrasos. "As obras de mobilidade estão acontecendo normalmente. São 24 horas de serviços. Estamos trabalhando à noite todos os dias e manteremos o prazo de entrega, que é 31 de maio", garantiu.

## HORA DE CALCULAR O PREJUÍZO

A água ainda estava acumulada no início da tarde de ontem, na Avenida Capitão Mor Gouveia, em Lagoa Nova, quando o comerciante Manoel Domingos da Silva concluiu a limpeza do seu restaurante. O estabelecimento foi invadido pela água que formou uma lagoa com mais de um metro e meio de altura num dos trechos mais baixos da via. Para alguns pontos, o deslocamento só era possível com uso de bote salva-vidas.

"Isso sempre acontece. Há 34 anos, a cena se repete", lamentou o comerciante. Ele lamentou que, além do fechamento de trechos da via para as obras de mobilidade, as chuvas mais recentes contribuí-

ram para o agravamento dos prejuízos acumulados pelos comerciantes da região. A dona de uma lavanderia reclamava que a quantidade de água que entrou em sua loja impediu que as roupas fossem entregues em tempo hábil.

No trecho compreendido entre a Rua São José e a Rua Jaguarari, inúmeras lojas estavam fechadas. O comerciante Márcio Henrique Valentim relatou que, nos últimos três dias, a situação piorou. "O nível da água subiu muito rápido. Improvisamos um barco para entrar e sair do comércio. Temos encomendas a entregar. Apelamos ao prefeito Carlos Eduardo. Ele não sabe o risco que corremos", asse-



▶ Avenida Mor Gouveia: tráfego só de bote



▶ Na Avenida Jaguarari, lojas fechadas; e na Rua Raimundo Chaves, em Candelária, uma cratera



▶ Márcio Henrique Valentim, comerciante: "Improvisamos um barco para entrar e sair do comércio"



▶ Tomaz Neto, titular da Semopi, e Jeóas Nascimento, da Defesa Civil, diante de um buraco na João Medeiros Filho



## VOLUME DE CHUVAS TRIPLICOU

As chuvas em Natal quase triplicaram, comparando o que foi registrado desde o início do ano até ontem (14) com o mesmo período de 2013. Enquanto nos 73 primeiros dias de 2013 o acumulado de precipitações na capital potiguar chegou à marca de 100,4 milímetros, só as chuvas dessa semana superaram esse volume – foram 111 mm de quinta para sexta-feira e 279,8 mm considerando o que choveu desde o início do ano, segundo dados da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn).

De acordo com o chefe do setor de meteorologia da Emparn, Gilmar Bistrot, esse quadro é ocasionado pela Zona de Convergência Intertropical, fenômeno causado pela incidência de águas aquecidas na faixa litorânea que banha a região nordestina. Ainda segundo o pesquisador, o cenário deve perdurar até meados do mês de maio, o que levanta a possibilidade da ocorrência de mais tempestades na região metropolitana.

Ele afirmou, porém, que as previsões para esse fim de semana não são preocupantes para os natalenses. "A Zona de Convergência está se deslocando em direção ao interior do RN, o que deve levar as precipitações para as demais regiões do estado. A notícia é duplamente boa; chuva no interior e tempo firme na capital, pelo menos nesse fim de semana", destacou.

Na manhã de ontem, a Defesa Civil do Rio Grande do Norte replicou um alerta de sua Secretaria Nacional sobre a ameaça de deslizamentos de terra em diversos pontos da capital. O nível de risco, até o fechamento da reportagem, era considerado alto, embora nenhum fato de maior gravidade tenha sido registrado.

Segundo o coordenador da divisão na região metropolitana, Jeóas Nascimento, os monitoramentos foram intensificados nas comunidades do Jacó, na Ribeira; Paço da Pátria, próximo ao leito do rio Potengi; Mãe Luiza, na Zona Leste; e Cidade Nova, na Zona Oeste.

gurou. Ontem, um dos seus funcionários era quem remava o barco da frente da loja para uma calçada num ponto menos inundado.

Os comerciantes relataram que a inundação no local foi provocada pelo fechamento das galerias de escoamento de água pluvial, que seguiam para a Lagoa de Captação localizada no Centro Administrativo. O secretário Tomaz Neto rebateu a informação e destacou que 70% da tubulação de drenagem da Avenida Capitão Mor Gouveia estava obstruída.

A situação, de acordo com o secretário, será resolvida em menos de três dias com a limpeza integral das tubulações. Ontem, bom-

bas de sucção faziam a retirada da água acumulada na avenida, transferindo-a para as ruas no entorno. "Há muito tempo ocorre aquele problema. É um ponto frágil da drenagem. A chuva carrou muita areia para a tubulação e provocou a inundação", disse Tomaz Neto.

Na Rua Raimundo Chaves, em Candelária, uma cratera se formou às margens do terreno do Centro Administrativo, no mesmo ponto que ruiu em 2011. Ontem pela manhã, a área estava interditada aguardando a chegada das máquinas da Construtora Queiroz Galvão para a recuperação da via, que se encontra interditada ao tráfego em decorrência das obras de mobilidade.

No bairro das Quintas, a força das águas provocou a queda de parte da estrutura de concreto que protege o Canal das Quintas, que desemboca no rio Potengi. No bairro vizinho, o Bom Pastor, a erosão quase causou a queda de um poste de iluminação pública. As galerias próximas ao equipamento estavam entupidas com garrafas pet e sacos plásticos. A área foi isolada.

Na Zona Norte de Natal, uma enorme cratera se formou na Avenida João Medeiros Filho, nas proximidades do complexo viário de Igapó. A via precisou ser interditada, o que gerou ainda mais transtornos aos moradores da área.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



# Social

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original”  
**Albert Einstein (1879 – 1955)**  
 Físico teórico alemão radicado nos EUA

**E-mail**  
 sadepaula@novojornal.jor.br

**Fones**  
 84 3342.0358 / 3342.0350



## Sade paula

### VOCÊ SABIA

Que faltam poucos dias para terminar o prazo de inscrições para a primeira etapa de 2014 do Nordeste Open de Jiu-Jitsu, maior competição esportiva indoor do Estado e a melhor competição de Jiu-Jitsu do Nordeste? Que o evento acontecerá nos dias 29 e 30 de março no Ginásio do Sesi e os atletas têm até o dia 23 para fazerem a sua inscrição no site [nordesteopenjj.com.br](http://nordesteopenjj.com.br)? Que a HC Sports, empresa idealizadora e organizadora da disputa, lembra que o valor da inscrição pode ser parcelado no cartão em até 10 vezes e ao todo, serão R\$ 100 mil em prêmios? Que mais informações podem ser obtidas no 3081-0654?

### No Dom

Hallison e Thiago cantam muito Samba e Reggae a partir das 19h e às 21h, a tão esperada volta dos Monstros, tocando o melhor do bom e velho Rock'n'Roll, no Dom Vinicius. Couvert a R\$ 15,00.

### O rei e elas

Um espetáculo de encher olhos e o rosto de alegria, a comédia musical *Elas Cansam Roberto* acontece hoje no Teatro Alberto Maranhão às 20h com ingresso a R\$ 60,00 a inteira. é mais que um show de humor, é um espetáculo de alegria, canções e emoções. O espetáculo é uma sátira musical baseada no show da Rede Globo de Televisão *Elas Cantam Roberto*, onde várias cantoras da MPB interpretam músicas de Roberto Carlos e interagem com o rei em divertidos papos. Durante toda a apresentação, em torno de 1 hora e 20 minutos, os humoristas desfilam piadas, paródias e imitações, e ainda interagem com a platéia que canta junto com eles.



▶ Beatriz Germano e Leonardo Teixeira no lançamento do Jardim Amsterdam

### Tudo demais é veneno

O matuto vai ao médico com dores no bilau. Chega ao consultório e narra seu dia a dia para o médico:  
 - Acordo as 4 da manhã, dô umazinha na muié, tomo banho, dô otrazinha na muié, tomo café, dô mais umazinha e vô trabaiá no miarau... As 10 hora vorto pra lanchá, dô umazinha na muié, tomo o lanche, dô otrazinha e vorto pro miarau... Meidia vorto pra armuçá, dô umazinha na muié, armoço, dô uma drumidinha (pruque dispois do armoço dá congestão), acordo, dô umazinha e vorto pro miarau... Quatro hora da tarde paro de trabaiá, vô pra casa, dô mais umazinha na muié, tomo um banho, dô otrazinha, janto, drumo e no otro dia começo tudo otra vez...  
 O médico, horrorizado:  
 - O seu problema amigo, é que você está fazendo sexo demais! O matuto levantou as mãos para o céu e disse:  
 - Graças a Deus, dotô! Eu tava achano que era as punhethinha que eu bato lá no miarau...



▶ Priscila Souza e Afrânio Miranda em coquetel da UnP na Arena das Dunas



▶ Felipe Alves e Vanessa Botelho pelos eventos sociais da cidade

### Feijão com arroz

Hoje é dia de feijoada no Restaurante Aquarius, do Aquária Natal Hotel, de frente para o mar de Ponta Negra, com a bela vista do mais famoso cartão postal da cidade: o Morro do Careca, e ainda curtir música ao vivo com muito samba e pagode.

### Encontro solidário

O Grupo de Apoio à Criança com Câncer realiza hoje o IV Encontro de Voluntários. O evento acontece das 7 às 17h na sede social da AMARN – Associação dos Magistrados do Rio Grande do Norte, em Macaíba. Estão programadas palestras, apresentações culturais, dinâmicas, além de sorteios, almoço e lanches.



▶ Enio Vasconcelos e Lorena Medeiros circulando pelos salões do Dom Vinicius



▶ Caio Victor, Raffaella Rosito e Marina Pantoja no lançamento da nova edição da Mais Estilo

**SUPER QUINZENA**  
 Tecnologia que integra pessoas  
 Até 20 de março.  
 Natal 2010.1010  
 Mossoró 3422.7222  
 miranda.com.br

Hoje no Dom Vinicius  
**Hallison e Thiago**  
 Cantando "samba & Reggae" a partir das 19h e a partir das 21h, a volta dos "Monstros", cantando o melhor do Rock n'Roll  
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

**PÃO & COMPANHIA. SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.**  
 PADARIA E CAFETERIA  
**pão & companhia**  
 SEM ADITIVOS  
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | [www.paoecia.com.br](http://www.paoecia.com.br)

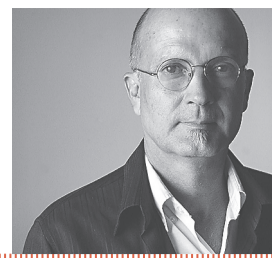
## Novo flash

Toli lança Coleção Outono-Inverno 2014, no Midway Mall!

### Fotos

1. Patricia Moraes e Darci Mendes
2. Thayse Mara, Maria Iraneide e Ana Paloma
3. Isnara Almeida e Bianca Duarte
4. Cyndra Potiguar e Juliana Flor
5. Laura Schule, Daniela Mirabet e Lumila Seveso
6. Michele e Karen Geppert





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# O BANQUETE POÉTICO DE EUCANAÃ

**/ DATA /** NO DIA DA POESIA, EUCANAÃ FERRAZ FAZ SEU "BANQUETE" EM NATAL E FALA SOBRE SUA ARTE, A ATUALIDADE E O FUTURO DO POETA

**“**POESIA É ÁLCOOL FORTE, NÃO É CERVEJINHA. TEM QUE SER SERVIDA EM PEQUENAS DOSES, PORQUE SENÃO O EFEITO É GRANDE”

**Eucanaã Ferraz**  
Poeta e professor

## O QUE O POETA QUER?

“Eu acho que o poeta hoje quer ser ouvido - seja na internet, no livro ou no jornal. A verdade é que cada vez mais ele está sendo mais ouvido, o problema é que todo mundo também quer ser ouvido, e o efeito final é um ruído muito grande... sinal da vida contemporânea”, avalia. O poeta também não considera que atualmente a produção esteja mais pacífica do que nos anos 70, por exemplo, marcado no país pelo surgimento e fortalecimento da dita poesia marginal e seu caráter questionador, à época, da ditadura vigente.

“Todo mundo é nervoso hoje em dia. Calma não rola. A vibração continua enorme como antes, mas naquela época tinha menos ruído e consequentemente você ouvia mais. Hoje em dia, com mais ruído, isso fica complicado. O que precisamos é apurar o ouvido”, considera.

“O Brasil é um país de tradição poética muito forte. Hoje eu não li Cecília Meireles, apenas falei dela, não li Quintana, Antônio Cícero, Murilo Mendes... Se deixasse poderíamos passar semanas e não daríamos conta”, complementa, dando a sua definição de poesia. “Poesia é álcool forte, não é cervejinha”, garante. “Tem que ser servida em pequenas doses, porque senão o efeito é grande”, conclui.

“**COMO O DIA** é da poesia, achei justo ler poemas que falassem sobre poemas”, explica o professor, poeta e ensaísta carioca Eucanaã Ferraz, 53, quando foi convidado ao tablado montado no auditório da Fundação Capitanias das Artes (Funcarte), ontem, às 10h. Seu recital foi apenas a primeira atividade da programação extensa montada na cidade para comemorar o Dia Nacional da Poesia. Durante cerca de 50 minutos, a plateia formada por políticos, escritores e anônimos mergulhou em uma pequena viagem particular, ou em um “banquete”, como próprio Eucanaã definiu ao final.

“Obrigado por me permitir dividir com vocês um pouco dos poemas que me alimentam todos os dias. Obrigado pelo banquete”, afirmou, frisando que nenhuma cidade sobrevive apenas de turismo e indústria. “Ela sobrevive da densidade cultural que possui”, disse, recebendo aplausos, mas adiantando. “Não sou candidato a nada viu, sou do batuque”.

A leitura metalinguística ele também justificou pela diminuição da distância entre o poeta e o público no mundo contemporâneo. “É claro que os poetas falam de amor e de tantas outras coisas, mas a partir do século XX, ele também começa a falar da própria poesia e assim começa a se perguntar se ele está sendo ouvido”, comenta, evocando também Clarice

Lispector no auditório.

“Clarice disse certa vez que ela só sabe o que é escrever quando está escrevendo. É como se em cada texto o poeta recomeçasse do zero”, explica pouco antes de dar início a sua fala de fato, através do primeiro poeta lembrado na manhã, o pernambucano Manuel Bandeira, através de seu “Último Poema”.

“O próprio título desse poema dá a ele um caráter muito especial porque nesse poema, Manuel diz como gostaria que fosse a sua última poesia. É quase um resumo de toda a sua obra”, explica sobre a leitura que acaba de fazer com o auxílio do óculos de grau. Carlos Drummond de Andrade é o próximo da lista. Tese de seu mestrado, concluído no início dos anos 90, Drummond é lembrado por Eucanaã com o poema “Procura da Poesia”.

“Drummond escreveu constantemente sobre o fazer poesia, estava sempre se questionando, desde o primeiro livro “Alguma Poesia”. Muito se comentou na época sobre a justificativa do título, se diminuía de alguma forma seu trabalho. Mas foi com essa insegurança que ele se tornou o maior de nós”, considera.

Durante a manhã, Eucanaã também seria aplaudido outras vezes pela plateia por ler Ferreira Gullar, Waly Salomão, Cazuzu, Caetano e Vinicius de Moraes, a quem ele chamou de “nosso jovem poeta de 100 anos”.

## “POETA BOM É POETA BOM”

Mais tarde, fora do auditório, Eucanaã conversa com a reportagem e discorda sobre a premissa que muitas vezes ainda ronda as salas de aula do país: “poeta bom é o poeta que já morreu”. “Poeta bom é poeta bom. Não existe poeta morto. Tanto que Vinicius é o nosso jovem de 100 anos porque pouco me interessa se o cidadão com CPF e carteira de identidade está ali, a poesia dele não morreu, vive a cada vez que é lida”, argumenta.

Eucanaã reconhece que a escola se debruça com mais ênfase na literatura clássica, mas também adverte que durante o ensino fundamental e médio não há tempo hábil para se conhecer o quadro completo. “Não é um curso de letras. Tem biologia, matemática, química, física... então a escola se detém no clássico, mas não vejo nenhum problema nisso. Castro Alves é um nome do século XIX, mas que continua atual”, comenta.



► Eucanaã Ferraz veio a convite da Fundação Capitanias das Artes



► Silvério Pessoa fez show com repertório de parcerias

## A FORÇA DA LINGUAGEM URBANA

O pernambucano Silvério Pessoa também foi um dos convidados pela prefeitura para as comemorações. À noite, por volta das 20h, o músico fez um pocket show na Funcarte com o repertório baseado nas parcerias firmadas ao longo da carreira com demais poetas, como Marco Polo, Climério e Raimundo Carrero.

“Silvério, música é poesia?”, pergunta o repórter. “Rapaz... isso é um eterno dilema, né! Eu acredito que sim, que pode. Poesia é som, é canção”, afirma o músico logo após assistir o recital de Eucanaã. De acordo com Silvério, a poesia precisa estar próxima dos jovens, e um bom caminho para essa aproximação, não está somente na internet. Ele cita a própria cultura urbana como uma das maiores responsáveis pelo estreitamento dessa relação.

“É impressionante como esse movimento tem se tornado cada vez mais intenso. Em Recife a gente observa muito essa cultura do grafite, do hip hop, porque aos poucos isso tá deixando de ser marginal e tá sendo visto como deve ser visto, como um elemento propagador de arte, como um objeto de estudo acadêmico”, opina. Silvério comenta ainda que atualmente a poesia não está mais “passiva”, e que a revolução provocada, por exemplo, pelo twitter e a introdução da escrita em 140 caracteres foi algo inimaginável.

“Tem muita gente inquieta escrevendo. Claro que a globalização facilitou bastante. Escrever em 140 caracteres, vivenciar esse novo tipo de escrita é algo completamente inovador”, assegura Silvério que atualmente produz “Sangue de Amor” seu próximo álbum. “Não sei quando sai, mas acredito que no final de 2014 ou começo de 2015. Ainda estou trabalhando nele, e como só trabalho sob pressão, então estou bem conectado com o disco agora”, conclui.

## / MÚSICA /

## SINFÔNICA DA UFRN COMEÇA TEMPORADA HOJE

A **ORQUESTRA SINFÔNICA** da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (OSUFRN) começa hoje a sua temporada oficial de 2014. O primeiro concerto está marcado para logo mais, às 20h, no auditório Onofre Lopes, localizado na própria Escola de Música da Universidade. No repertório, inspiração

dupla: Mozart e a sua abertura da Ópera “Cosi fan tutte”, acompanhado de Beethoven, que será lembrado através da consagrada “Sinfonia nº 5” e o “Concerto nº 1” para piano e orquestra.

Com regência do maestro André Muniz, a noite vai contar ainda com um solista convidado, o pia-

nista e professor da Universidade de Música de Karlsruhe (ALE) Michael Uhde. A programação oficial começa às 19h com uma palestra pré-concerto. O show está marcado para logo em seguida, às 20h. A entrada é gratuita e a distribuição de senhas começa a partir das 19h. Lotação do auditório: 250 lugares.



► Orquestra Sinfônica apresenta hoje Mozart e Beethoven

REPRODUÇÃO

# Esportes



**Editor**  
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# SUPERATLETAS

**/ TRIATLO /** NO EMBALO DE EVENTOS COMO O XTERRA, POTIGUARES CORREM PARA ADOTAR UM ESTILO DE VIDA MAIS SAUDÁVEL

**CLEO LIMA**  
DO NOVO JORNAL

**NATAL RECEBE HOJE** a abertura oficial da temporada 2014 do XTerra Brasil. O evento, a mais importante competição de triatlo cross-country do mundo, aporta na capital potiguar pela terceira vez, após bater o recorde de inscrições e conquistar a maior nota dentre todas as etapas do circuito nacional em sua edição 2013. Esse ano aproximadamente 800 pessoas participam do Camp Rota do Sol, como a etapa é conhecida oficialmente.

O XTerra é uma competição criada no Havaí, em 1996, com o intuito de reunir atletas de elite e amadores que gostam de esporte e contato com natureza. As modalidades comumente presentes nas etapas do evento são a Night Run (do inglês, corrida noturna), na qual os participantes percorrem uma extensa trilha de corrida rústica à noite; Swim Challenge, um desafio de natação em mar aberto ou lagoa; e o principal desafio, que conta pontos para o ranking e vale a vaga na final mundial do XTerra no Havaí, o Triatlo Cross-Country, em que os competidores disputam uma prova que envolve natação, ciclismo no estilo mountain bike e corrida de aventura.

Uma novidade desta edição é a adesão da modalidade que se tornou febre em terras – e águas – brasileiras nos últimos anos, o Stand Up Paddle.

O evento esportivo está presente em 17 países e soma mais de 150 etapas distribuídas pelo planeta. A proposta ainda contempla, em seu formato único, a prática de esportes no âmbito familiar, agregando saúde, turismo e meio ambiente.

O mais interessante é que o XTerra tem ajudado a mudar o estilo de vida de muitos natalenses. A capital potiguar sempre está nos primeiros lugares quando o assunto é a incidência de obesidade entre nordestinos – e até mesmo nacionalmente. O indesejado pódio, porém, tem sido combatido recentemente por uma onda de incentivos para que a população desenvolva hábitos alimentares saudáveis e pratique exercícios físicos.



► Empresário Stênio Bezerra entrou na corrida por acaso, mas já perdeu 20 kg e hoje faz parte do topo nacional do triatlo

dáveis e pratique exercícios físicos.

Dentre as modalidades preferidas por quem adere a um caminho mais saudável, corrida, natação e ciclismo figuram entre as principais, até pela praticidade. Alguns natalenses, no entanto, acharam pouco, a prática isolada desses esportes, e aceitaram o desafio de praticar os três ao mesmo tempo. Os triatletas precisaram, porém, fazer uma série de adaptações na rotina, no trabalho e até mesmo no estilo de vida para dar conta da altíssima exigência física que a modalidade impõe a seus praticantes.

O empresário – “hoje empresário e atleta, por favor”, enfatiza – Stênio Bezerra, dono da academia Hi Fit, é um dos que mudaram radicalmente o cotidiano em favor do triatlo. Ele conta que a entrada no mundo dos ‘superatletas’ se deu absolutamente por acaso.

“Eu sempre gostei de praticar esporte e fazer exercício, até por ser dono de academia, mas nunca tinha tentado o triatlo. Um amigo via me chamando para participar de provas e eu ficava enrolando, até o dia em que ele me inscreveu sem avisar. Chegou com o comprovante e me entregou sem a menor ceri-

mônia”, lembra, aos risos.

Essa prova foi a primeira edição do XTerra no Rio Grande do Norte, no início de 2012. Stênio até completou o percurso, mas entre os últimos colocados. Paradoxalmente, o resultado “ruim” – se é que se pode chamar de ruim, completar uma competição de triatlo – foi o maior incentivo para que ele levasse o projeto adiante. Absurdamente competitivo, o empresário ficou indignado ao ver pessoas de mais idade cruzando a linha de chegada com tempos melhores que o dele.

“Eu estava com 20 kg a mais e não fiz nenhuma preparação, mas não admiti ficar entre os últimos e comecei a treinar mais especificamente. Pedi dicas a um pessoal mais experiente e me inscrevi para participar de outra competição”, relata.

Esse outro campeonato se realizaria em 60 dias, na Pedra da Boca, Paraíba, mas não fazia parte do circuito nacional. Com uma preparação mais completa, Stênio conseguiu, já em sua segunda tentativa, subir ao pódio – ficou com o terceiro lugar na categoria 35-39 anos.

Dáí em diante, o gráfico do de-

sempenho se conservou sempre na ascendente. O primeiro grande resultado no XTerra veio na edição realizada na cidade de Mangaratiba, Rio de Janeiro, meses depois da estreia forçada em Natal. Já encarando o esporte com mais seriedade, Stênio conseguiu concluir o árduo percurso na 18ª colocação geral, entre mais de 500 inscritos – contando, inclusive, com os atletas de elite. Com os resultados e a determinação em alta, conseguiu fechar o ano de 2012 já entre os três melhores atletas do RN.

## ROTINA

No início do ano passado, a primeira frustração: Na segunda edição do XTerra em Natal, vinha liderando até próximo do fim, quando furou o pneu da bicicleta. O acidente de percurso obrigou o atleta a abandonar a prova, mas, em vez de desanimar, Stênio se empolgou ainda mais e contratou técnico (o atleta de elite Cid Barbosa), fisioterapeuta e nutricionista. Vale salientar que ele ainda se inscrevia nas competições como amador e dedicava cerca de três horas por dia aos treinamentos. Seguiu disputando etapas e

evoluindo, até que venceu sua primeira edição, em Mangaratiba-RJ, onde conseguira seu primeiro resultado expressivo, exatamente um ano antes. Em novembro do ano passado, estimulado pela sequência de bons resultados, se inscreveu pela primeira vez como profissional e chegou na terceira colocação, o que sacramentou a decisão de competir na elite.

“Meu objetivo atual é estar sempre entre os cinco melhores do país, brigando pelo primeiro lugar. Mudei minha vida radicalmente com esse intuito e vou manter o nível”, garante, detalhando que agora vive em regime de dedicação praticamente exclusiva aos treinos.

Segundo ele conta, não existe mais dia de folga, as atividades vão de domingo a domingo, faça chuva ou sol. Noite, barzinho? Stênio diz que adorava, mas abandonou completamente para não comprometer o rendimento.

“Nos resultados de um atleta de elite, cada segundo é extremamente importante. Uma noite mal dormida ou a ingestão de bebida alcoólica são determinantes para essas preciosas frações de tempo”, frisa.

## ATENDENDO A SI MESMO

A lista de adeptos ao cross triatlo no Rio Grande do Norte não se restringe a atletas de elite ou empresários ligados ao ramo. A oftalmologista Heloisa Melo precisa adaptar a dura rotina dos profissionais de medicina para poder se dedicar aos treinos.

“São duas atividades muito exigentes, mas já internalizei isso no meu dia a dia. Acordo muito cedo para treinar e depois passo o dia no consultório. Ao final do meu expediente, volto para um segundo treino diário. É puxado, mas a satisfação e o bem estar compensam”, revela.

A rotina da especialista em olhos é dividida entre as três modalidades do esporte. Segundo ela, durante a semana é preciso alternar os treinos de corrida e ciclismo, enquanto as noites são reservadas para a natação.

“Não sou atleta de elite, faço de forma amadora. Nos fins de semana faço treinos mais longos e trilhas. O fato de ser casada mas não ter filhos acaba facilitando, também. Participo de competições de cross triatlo há três anos, sempre no RN e levo isso como um estilo de vida”, destaca.

Questionada se sobra tempo para fazer qualquer outra coisa, devido ao cotidiano apertadíssimo, Heloisa conta que dá para viajar bastante, só precisa ter um pouco de organização. Segundo ela, só não tem jeito de frequentar a noite, ir para barzinho ou ingerir bebida alcoólica.

“É uma escolha que fazemos para nossa vida, uma válvula de escape para o stress do dia-a-dia. Como toda escolha, existe uma série de renúncias que precisam ser feitas, mas o saldo é completamente positivo”, finaliza.



► Stênio Bezerra entrou no triatlo há dois anos

## NATAL, CIDADE DOS ESPORTES DE AVENTURA

No mesmo ritmo de Stênio Bezerra, um angolano criado entre o Rio de Janeiro e Brasília e radicado em Natal há 12 anos também dedica a vida ao esporte extremo. Davi Taveira, além de competir, é a pessoa por trás da organização da etapa potiguar do XTerra.

Filho de atletas, ele conta que teve contato com o meio esportivo desde muito novo.

“Sou triatleta desde os onze anos. Conheci o evento através da mídia e participo há alguns anos, desde então lutava para trazer para Natal. Essa cidade parece ter sido feita especialmente para a prática de esportes de aventura, mas infelizmente as autoridades não valorizam isso, apesar de ser uma tendência mundial fortíssima”, lamenta.

Também empresário do ramo – é dono da loja de equipamentos esportivos Rapa Nui, na capital potiguar – Davi reconhece que



► Stand Up Paddle será a novidade desta edição do XTerra

o triatlo rústico não é um esporte barato, mas o contato com a natureza e a manutenção do bem estar compensam qualquer investimento. Segundo ele, a maior vantagem de eventos como o XTerra é propiciar aos participantes, além da competição, um turismo praticamente exclusivo.

“A gente viaja pra competir, mas acaba conhecendo lugares fantásticos sob uma perspectiva

totalmente particular. São pedaços de Brasil que a gente não vê na mídia, mas possuem visuais fantásticos e ambientes simplesmente indescritíveis. Não tem dinheiro que pague a sensação de conhecer lugares novos sob um ângulo diferenciado”, declara, mais uma vez reclamando da falta de incentivo governamental ao turismo esportivo no Brasil e, especialmente, no Rio Grande do Norte.



► Heloisa Lemos divide rotinas de médica e atleta